

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 681

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1951

END. TELEGR.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.155

APOIO DOS TRABALHISTAS BRITÂNICOS AO CHEFE DO GOVERNO CLEMENT ATTLEE

Esmagadora maioria aprova o programa de rearmamento do país — Criticada a atitude dos ministros demissionários — Remodelação do gabinete

LONDRES, 25 (UP) — O Congresso dos Sindicatos Britânicos e o Partido Trabalhista deram ao primeiro-ministro Clement Attlee um voto de confiança por esmagadora maioria.

O voto hoje concedido a Attlee constitui o apoio em sua luta política contra os três dirigentes trabalhistas "rebeldes", que abandonaram recentemente o gabinete.

APOIO AO PROGRAMA DE REARMAMENTO

LONDRES, 25 (UP) — O Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos, que representa oito milhões de operários, deu à publicidade uma declaração, apoiando ao primeiro-ministro Clement Attlee e o programa de rearmamento do governo trabalhista, e lamentando, por sua vez, a renúncia de "certos ministros".

O Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos criticou ainda mais severamente que o Conselho Executivo Nacional do Partido Trabalhista, os três membros do gabinete, Aneurin Bevan, Harold Wilson e John Freeman, que renunciaram em protesto pela magnitude do programa de rearmamento.

A declaração do Congresso dos Sindicatos dizia o seguinte: "O Conselho Geral deplora o fato de que certos ministros tivessem renunciado às suas responsabilidades, nos momentos em que o governo se vê assediado por graves problemas internacionais e enfrenta uma grande oposição no Parlamento. Devemos apoiar o governo em seus esforços para defender a estabilidade nacional e internacional e a paz mundial."

Pouco antes o Conselho Executivo Nacional do Partido Trabalhista também havia criticado os dirigentes que abandonaram o governo e apoiou plenamente a política do primeiro-ministro Attlee.

O referido Conselho, em sua reunião de hoje, se negou a aceitar o pedido de Bevan para convocar uma convenção nacional do partido, para que esta tomasse conhecimento da disputa entre ele e Attlee.

O primeiro-ministro abandonou hoje o hospital, onde foi submetido a longo tratamento, e dirigiu-se para a sua casa de campo em Chequer.

CONTINUAM FORTES AS RELATÓRIAS ENTRE A GR. BRETÂNHA E OS EE. UU.

LONDRES, 25 (U. P.) — O chanceler Herbert Morrison anunciou a Grã Bretanha a apoiar seu programa de rearmamento e, ao mesmo tempo, declarou que as

divergências de opinião com os Estados Unidos sobre o Extremo Oriente e a política comercial britânica não destruiriam a harmonia entre ambas as nações.

Essas declarações de Morrison foram feitas durante o almoço oferecido pela Câmara Americana de Comércio.

APELO AOS TRABALHISTAS

LONDRES, 25 (U. P.) — Que todos os trabalhistas apoiem irrestritamente o primeiro ministro Clement Attlee — foi a recomendação feita pelo Partido Trabalhista Britânico a todos os seus membros.

O Partido Trabalhista repeliu as críticas ao governo feitas por três altas personalidades do governo que recentemente renunciaram nos seus cargos no governo do "premier" Attlee.

O apoio a Attlee — a despeito das divergências de três de seus ministros — Aneurin Bevan, Harold Wilson e John Engam — foi anunciado pelo Comitê Executivo Nacional do Partido Trabalhista.

A REMODELAÇÃO DO GABINETE

LONDRES, 25 (AFP) — Após a longa entrevista que Clement Attlee manteve hoje com Herbert Morrison, os círculos políticos geralmente bem informados consideram que estaria sendo preparada uma remodelação ministerial. Circulam com insistência boatos segundo os quais em virtude da necessidade de adaptar o aparelho ministerial à situação presente, a falta de matérias-primas, seria criado novo Ministério. Assegura-se a execução do programa de rearmamento e das exportações, mantendo, na medida do possível, o nível de vida atual.

Acrescenta-se que a formação desse novo ministério poderia levar a profunda transformação do gabinete britânico e que entre os nomes que circulam para tomar parte no mesmo, o de Richard Stokes, atualmente ministro dos Trabalhos Públicos.

LONDRES, 25 (AFP) — Os círculos econômicos de Londres perguntam se a remodelação do gabinete Attlee e as explicações dadas pelos ministros demissionários Bevan e Wilson darão uma tregua à "batalla anglo-norte-americana no terreno das matérias-primas". Acentua-se que a indústria britânica está efetivamente ameaçada de desemprego e grave baixa da produção, em virtude da falta de alguns produtos de origem americana. Esta crise é particularmente aguda em relação ao minério, dado que 70% da indústria britânica dependendo do ácido sulfúrico, e lembra-se, (Conclui na 2.ª página).

DETIDO O AVANÇO DOS EXERCITOS COMUNISTAS NA AREA SUL DA LINHA DIVISORIA DA COREIA



O REGRESSO DE MAC ARTHUR

SÃO FRANCISCO — Tendo a seus lados o governador Earl Warren, da Califórnia (à esquerda), e o prefeito Elmer Robinson, de São Francisco, o general Mac Arthur prepara-se para falar pelo microfone à multidão que o aclamou diante do Centro Cívico desta cidade, no dia 18 do corrente, por ocasião de sua chegada aos Estados Unidos.

WASHINGTON — Ocupando a tribuna central do grande salão do Capitólio, o general Mac Arthur pronuncia seu discurso perante o Senado e a Câmara dos Representantes, reunidos em sessão conjunta para ouvi-lo em sua primeira manifestação em público após sua destituição dos comandos que exercia no Extremo Oriente. Por trás do general vêm-se o vice-presidente dos Estados Unidos, Alben Barkley (à esquerda), e Sam Rayburn, presidente da Câmara. (Foto Up-Acme).

TERA' A CHINA NACIONALISTA AUXILIO MILITAR "YANKEE" PARA GARANTIA DE FORMOSA CONTRA QUALQUER ATAQUE

Esclarecimento de Acheson sobre os compromissos com Chiang-Kai-Shek, para uma estreita cooperação militar ante a ameaça comunista

WASHINGTON, 25 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, Mr. Dean Acheson, declarou que a China nacionalista concordou, em 9 de fevereiro, em aceitar o auxílio militar americano "para a defesa de Formosa em face de um possível ataque".

Os Estados Unidos, em nota dirigida aos nacionalistas em 30 de janeiro, anunciaram seu propósito de entregar armas para a defesa.

OS PROBLEMAS MUNDIAIS

WASHINGTON, 25 (AFP) — Em entrevista que hoje concedeu à imprensa, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, respondendo à pergunta de um jornalista, esclareceu que

Departamento de Estado recusara conceder "visto" de entrada ao ator cinematográfico francês Maurice Chevalier, por ter o mesmo assinado o "apelo de Stockholm", bem como tomado parte em manifestações comunistas.

Interrogado em seguida sobre as declarações de Aneurin Bevan, ministro do Trabalho demissionário da Grã Bretanha, e segundo as quais a política de distribuição das matérias-primas levada a efeito pelos Estados Unidos poderia arruinar as economias das demais nações, o sr. Acheson declarou aos jornalistas que a execução rápida dos programas de defesa exige reais sacrifícios por parte de todas as nações, sacrifícios esses que os Estados Unidos, na parte que lhes toca, já aceitam.

Proseguindo em suas declarações, o secretário de Estado afirmou que o envio de uma missão militar norte-americana a Formosa resulta de um acordo concluído a 9 de fevereiro último entre o governo nacionalista chinês e o governo dos Estados Unidos e constitui uma aplicação da política norte-americana concernente à ilha Formosa, tal como foi anunciada em junho de 1950 pelo presidente Truman e que, desde então, não sofreu qualquer modificação. O texto do acordo sino-americano, que foi lido aos jornalistas, precisa que o auxílio militar norte-americano ao governo nacionalista chinês é destinado "segurança interna e a legítima defesa". Interrogado sobre a natureza do material fornecido ao secretário de Estado Acheson recusou-se a fornecer indicações precisando que se tratava de elementos secretos.

São os seguintes os pontos principais do acordo celebrado (Conclui na 2.ª página).

Gromyko prejudicou a Reunião dos Suplentes com os costumeiros ataques aos ocidentais

Churchill violentamente criticado pelo representante soviético — Atitude condenável e inconveniente

PARIS, 25 (AFP) — Com um discurso dos mais violentos, Gromyko quebrou a rotina das reuniões da Conferência dos Suplentes.

CHURCHILL VISADO

PARIS, 25 (AFP) — O delegado soviético, sr. Gromyko, censurou hoje na Conferência dos Suplentes o "canibalismo" do sr. Churchill.

NÃO HA TROPAS RUSSAS NA COREIA

PARIS, 25 (AFP) — O sr. Gromyko, delegado russo, desmentiu categoricamente que haja tropas russas na Coreia, falando hoje na Conferência dos Suplentes.

O orador russo, aludindo à presença de tropas americanas e inglesas e de outros países na Coreia, afirmou que isso prova que as nações ocidentais, "agressoras da República coreana", é que têm a responsabilidade por essa guerra.

TOM VIOLENTO

PARIS, 25 (AFP) — A política agressiva do bloco ocidental foi combatida, em tom violento, pelo sr. Gromyko, na reunião de hoje dos suplentes. O orador disse especialmente que as bases

americanas no estrangeiro "são todas bases de agressão contra a União Soviética".

ATTITUDE CONDENAVEL

PARIS, 25 (AFP) — Por William Richardson, correspondente — O vice-ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Andrei Gromyko, advertiu o ocidente de que "não haverá suficiente espaço na Coreia para colocar-se as cruzes brancas sobre os túmulos das intervenções, caso não se ponha fim à guerra".

Em monólogo de duas horas, quase sem paralelo em sua oratória beligerante, Gromyko declarou, na trigésima sétima sessão dos suplentes dos chanceleres dos Quatro Grandes: "Ha um excelente remédio para as preocupações do Ocidente na Coreia: — Sair de lá e ir para casa!"

Gromyko qualificou o ex-primeiro ministro britânico, Mr. Winston Churchill de "canibal e agressor", pelo discurso que este pronunciou, no dia 19 último, na Câmara dos Comuns. Seus insultos foram aliçados somente quando o representante britânico, sr. Ernest Davies, acusou o vice-ministro soviético de haver insultado o governo de sua majestade e "desido a um nível muito abaixo dos limites da decência".

Depois de afirmar que "a linguagem de Churchill é a linguagem de Hitler", Gromyko voltou-se para Davies e declarou: "Quando alguém ouve um desses

CONTRA-ATACAM VIGOROSAMENTE AS FORÇAS DA ONU NA FRENTE DE INJE, PROCURANDO RECUPERAR O TERRENO PERDIDO

TOKIO, 25 (AFP) — Segundo anúncio um porta-voz do 8.º exército, as forças comunistas foram detidas a 6 quilômetros ao norte de Tapyong, isto é, 11 quilômetros ao sul do paralelo 38. Desmentiu, por outro lado, que o inimigo tivesse conseguido cortar a rodovia que liga Chunchon a Seul.

PASSAM AO CONTRA-ATAQUE AS FORÇAS DA ONU

FRENTE CENTRO-ORIENTAL DA COREIA, 25 (UP) — As forças das Nações Unidas estão contra-atacando vigorosamente na frente de Inje, procurando recuperar o terreno conquistado pelos comunistas.

DETIDA A OFENSIVA

FRENTE DA COREIA, 25 (A. F. P.) — Em ordem do dia às suas tropas, o comandante do oitavo exército, general Van Fleet, acentua que as tropas das Nações Unidas detêm a superioridade, após os primeiros 3 dias da ofensiva comunista.

ROMPIDO O CERCO COMUNISTA

TOKIO, 25 (AFP) — Em sua grande parte, a linha aliada ao sul de Inje continua intacta, a despeito dos desesperados ataques comunistas para rompê-la.

Diversas unidades haviam sido temporariamente separadas do grosso das tropas americanas, porém, conseguiram romper o cerco comunista.

RECUE ESTRATEGICO PARA O SUL DO PARALELO

FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 25 (AFP) — As tropas aliadas recuaram para o sul do paralelo 38, hoje, na frente ocidental da Coreia. Encarnações combativas estão sendo travadas ao sul do rio Injin. Essa retirada foi decidida para manter uma frente contínua e poupar a vida dos soldados das Nações Unidas. Representa também um esforço para fazer com que o inimigo pague o mais caro possível suas vitórias territoriais.

Segundo os oficiais aliados, os comunistas atacam agora no setor ocidental, com pelo menos 23 divisões, em sua maior parte frescas no início da ofensiva. Acrescenta-se que a metade de suas divisões sofreu severas perdas. O comando aliado considera que a situação é satisfatória, apesar dos 2 recuos sucessivos efetuados desde domingo último.

TERRIVEL FOGO DE ARTILHARIA CONTRA AS TROPAS COMUNISTAS

TOKIO, 25 (UP) — Na frente ocidental da Coreia, os canhões de grosso calibre das tropas aliadas estão disparando cerca de dez mil tiros por hora com granadas de 105 e 155 milímetros contra as forças comunistas.

Naquele mesmo setor, os canhões médios e de campanha estão disparando tão rapidamente quanto podem ser municiados. Os combates de abastecimento erguem verdadeiras montanhas de granadas em torno dos canhões aliados. Os artilheiros, muitas vezes não atê a cintura, mal tem tempo para beber um gole de água entre um tiro e outro.

11 MIL O NUMERO DE MORTOS ENTRE OS SINO-NORTISTAS

FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 25 (AFP) — Avalia-se em 11.000 o número de soldados comunistas mortos durante as primeiras 24 horas da nova ofensiva dos exércitos comunistas. Por outro lado, assassinaram-se vários casos de deserção de oficiais chineses na frente ocidental.

As ondas de assaltantes comunistas são marteladas continuamente pela artilharia aliada. Todavia, a primeira linha de defesa das tropas da ONU foi rompida ao sul do rio Injin, perto do paralelo 38, depois de um ataque à posição aliada de Cholsong.

400 MIL HOMENS LANÇADOS NA FRENTE CENTRAL E OCIDENTAL

TOKIO, 25 (U. P.) — De acordo com os dados da Coreia fixam em cerca de 400 mil homens o número dos soldados lançados pelas comunistas contra as posições no 8.º Exército na frente central e ocidental da Coreia.

Seis divisões comunistas chinesas — com um efetivo de cerca de 400 mil homens — foram lançadas na frente central e ocidental da Coreia.

DESAPARECIDO NA CHECOSLOVAQUIA

Preocupa a embaixada "yankee" em Praga a estranha ocorrência com um jornalista norte-americano

PRAGA, 25 (UP) — William N. Oatis, correspondente da "Associated Press", se encontra desaparecido há mais de 24 horas.

Embaixada dos Estados Unidos nesta capital já interveio as autoridades checas para que iniciem investigações para localizar o paradeiro daquele jornalista norte-americano.

NA CAMARA DOS REPRESENTANTES

VULTOSO CREDITO EXTRAORDINARIO PARA A DEFESA MILITAR DOS EE. UU.

Aquisição de tanques de tipo superior a quaisquer outros em uso — Maiores efetivos para a aviação — 46 milhões de dolares para a Comissão de Energia Atômica — Reforço para a Marinha de Guerra norte-americana

WASHINGTON, 25 (AFP) — A comissão de créditos da Câmara dos Representantes aprovou a verba de 6.468.206.000 dolares de créditos extraordinários para a defesa nacional, sendo:

2.950.594.000 para o Exército, 1.645.812.000 para a Marinha, 1.925.000.000 para a Aviação, e 46.800.000 para a Comissão Nacional de Energia Atômica.

MAIORES TANQUES PARA AS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 25 (AFP) — Com os novos créditos extraordinários aprovados pela comissão de créditos da Câmara dos Representantes, será possível a aquisição, para as forças armadas norte-americanas, de tanques considerados pela comissão de tipo superior a quaisquer outros que estão atualmente em uso.

REFORÇO AS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 25 (AFP) — Os créditos aprovados pela comissão de créditos da Câmara dos Representantes destinam-se a reforçar as forças armadas dos Estados Unidos e deverão ser utilizados em sua maior parte nos meses de maio e junho próximos.

O OBJETIVO DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 25 (AFP) — Um dos objetivos da aviação norte-americana será impedir que irrompa uma nova guerra mundial, através da preparação e da intensificação dos meios de lançamento de bombas atômicas contra qualquer agressor, declarou perante a comissão de finanças da Câmara dos Representantes o general Hoyt Vandenberg, comandante chefe das forças aéreas dos Estados Unidos.

MAIOR EFICIENCIA DAS FORÇAS MILITARES

WASHINGTON, 25 (AFP) — A comissão de créditos da Câmara dos Representantes aprovou hoje créditos extraordinários no valor de 6.468.206.000 dolares, destinados à defesa nacional. Estes créditos se distribuem da seguinte maneira: Exército 2.950.594.000 dolares; Marinha

1.645.812.000; Aviação 1.925.000.000; Comissão Nacional de Energia Atômica, 46.800.000.

Cerca da metade dos créditos destinados ao Exército serão utilizados para o aumento das forças militares nos próximos meses enquanto que grande parte da outra metade servirá para a aquisição de material, particularmente tanques de um tipo que a co-

missão qualifica como superior a quaisquer outros tanques em uso. A comissão de créditos precisa que os presentes créditos extraordinários não se destinam a financiar as forças armadas num "conflito de grandes proporções" e nem a permitir o fornecimento de material e abastecimento essenciais a uma mobilização rápida. Essas necessidades, acrescenta, serão estudadas num projeto. (Conclui na 2.ª página).

PARIS — (APLA) — Os Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Austrália tomaram certo numero de medidas contra a quinta coluna comunista. Na Inglaterra, o secretário geral do Sindicato de Trabalhadores em Transportes, Arthur Deakin, falou sobre a necessidade de banir o Partido Comunista, que "não é inglês". E o primeiro ministro Attlee, comentando o Congresso de Sheffield dos chamados "Partidários da Paz" declarou: "Há limites à nossa paciência. Chegará a ocasião em que teremos de bater a porta na cara dos que querem incendiar nossa própria casa".

O sentimento favorável à restrição de liberdade do Partido do Kremlin também se manifesta na França. No último congresso do Partido Radical, o próprio Herriot declarou: "Há muito espaço na Rússia. Que os comunistas vão para lá antes de lhes declararmos guerra". A ideia de restringir os comunistas também se mostra evidentemente na proposta para modificação do sistema eleitoral francês, atualmente baseado na representação proporcional. A mudança reduzirá consideravelmente o numero da delegação de Moscou na Assembleia Nacional Francesa, mesmo que não reduza o numero de votos obtidos pelos comunistas. Seja como for, porém, permanecerá a questão fundamental da liberdade de ação do partido.

Uma crença democrática sem consistência que predomina neste país tornou o Partido Comunista sacrossanto, até recentemente. Veja-se, por exemplo, "Le Monde", o melhor jornal democrático da França, que repete, categoricamente, quaisquer restrições à liberdade do Partido Comunista. Apesar de estar ciente dos objetivos e do caráter daquele partido, "Le Monde" escreve: "A essência da democracia reside no fato de que a liberdade mesmo aqueles que, como os comunistas, se utilizam da liberdade para destruí-la. Essa convicção não constitui ingenuidade ou fraqueza, mas a expressão da mais profunda fé na humanidade. Essa convicção é de que se o bem e o mal, a verdade e a mentira se enfrentarem com as mesmas armas (isto é, com a liberdade igual) o bem triunfará sobre o mal".

A filosofia expressada por essa formula conduziu à religião de Leon Tolstói, à "não resistência ao mal". Interrogado certa vez o que faria se malfetores entrassem em sua casa para assassinar seus filhos, Tolstói respondeu: "A única coisa que poderia fazer seria tentar convencê-los de que o crime nada lhes adiantaria e era um erro".

O filósofo religioso russo Nicolau Berdayev comentou que é muito fácil mostrar que se não se combate o mal pela força "o mal sempre triunfa. Mas Tolstói baseava sua esperança num milagre histórico e, em nome da fé no milagre da intervenção direta de Deus, propunha arriscar-se a destruição da sociedade, do Estado, da civilização, a destruição do mundo que era baseada na falsidade e na violência".

E. V. YOURIEVSKY

(Ex-economista do governo soviético e um dos autores do Primeiro Plano Quinquenal)

O CAVALO DE TROIA VERMELHO

(PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

PARIS — (APLA) — Os Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Austrália tomaram certo numero de medidas contra a quinta coluna comunista. Na Inglaterra, o secretário geral do Sindicato de Trabalhadores em Transportes, Arthur Deakin, falou sobre a necessidade de banir o Partido Comunista, que "não é inglês". E o primeiro ministro Attlee, comentando o Congresso de Sheffield dos chamados "Partidários da Paz" declarou: "Há limites à nossa paciência. Chegará a ocasião em que teremos de bater a porta na cara dos que querem incendiar nossa própria casa".

O sentimento favorável à restrição de liberdade do Partido do Kremlin também se manifesta na França. No último congresso do Partido Radical, o próprio Herriot declarou: "Há muito espaço na Rússia. Que os comunistas vão para lá antes de lhes declararmos guerra". A ideia de restringir os comunistas também se mostra evidentemente na proposta para modificação do sistema eleitoral francês, atualmente baseado na representação proporcional. A mudança reduzirá consideravelmente o numero da delegação de Moscou na Assembleia Nacional Francesa, mesmo que não reduza o numero de votos obtidos pelos comunistas. Seja como for, porém, permanecerá a questão fundamental da liberdade de ação do partido.

Uma crença democrática sem consistência que predomina neste país tornou o Partido Comunista sacrossanto, até recentemente. Veja-se, por exemplo, "Le Monde", o melhor jornal democrático da França, que repete, categoricamente, quaisquer restrições à liberdade do Partido Comunista. Apesar de estar ciente dos objetivos e do caráter daquele partido, "Le Monde" escreve: "A essência da democracia reside no fato de que a liberdade mesmo aqueles que, como os comunistas, se utilizam da liberdade para destruí-la. Essa convicção não constitui ingenuidade ou fraqueza, mas a expressão da mais profunda fé na humanidade. Essa convicção é de que se o bem e o mal, a verdade e a mentira se enfrentarem com as mesmas armas (isto é, com a liberdade igual) o bem triunfará sobre o mal".

E. V. YOURIEVSKY

(Ex-economista do governo soviético e um dos autores do Primeiro Plano Quinquenal)

O CAVALO DE TROIA VERMELHO

(PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

PARIS — (APLA) — Os Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Austrália tomaram certo numero de medidas contra a quinta coluna comunista. Na Inglaterra, o secretário geral do Sindicato de Trabalhadores em Transportes, Arthur Deakin, falou sobre a necessidade de banir o Partido Comunista, que "não é inglês". E o primeiro ministro Attlee, comentando o Congresso de Sheffield dos chamados "Partidários da Paz" declarou: "Há limites à nossa paciência. Chegará a ocasião em que teremos de bater a porta na cara dos que querem incendiar nossa própria casa".

O sentimento favorável à restrição de liberdade do Partido do Kremlin também se manifesta na França. No último congresso do Partido Radical, o próprio Herriot declarou: "Há muito espaço na Rússia. Que os comunistas vão para lá antes de lhes declararmos guerra". A ideia de restringir os comunistas também se mostra evidentemente na proposta para modificação do sistema eleitoral francês, atualmente baseado na representação proporcional. A mudança reduzirá consideravelmente o numero da delegação de Moscou na Assembleia Nacional Francesa, mesmo que não reduza o numero de votos obtidos pelos comunistas. Seja como for, porém, permanecerá a questão fundamental da liberdade de ação do partido.

Uma crença democrática sem consistência que predomina neste país tornou o Partido Comunista sacrossanto, até recentemente. Veja-se, por exemplo, "Le Monde", o melhor jornal democrático da França, que repete, categoricamente, quaisquer restrições à liberdade do Partido Comunista. Apesar de estar ciente dos objetivos e do caráter daquele partido, "Le Monde" escreve: "A essência da democracia reside no fato de que a liberdade mesmo aqueles que, como os comunistas, se utilizam da liberdade para destruí-la. Essa convicção não constitui ingenuidade ou fraqueza, mas a expressão da mais profunda fé na humanidade. Essa convicção é de que se o bem e o mal, a verdade e a mentira se enfrentarem com as mesmas armas (isto é, com a liberdade igual) o bem triunfará sobre o mal".

E. V. YOURIEVSKY

(Ex-economista do governo soviético e um dos autores do Primeiro Plano Quinquenal)

O CAVALO DE TROIA VERMELHO

(PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

PARIS — (APLA) — Os Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Austrália tomaram certo numero de medidas contra a quinta coluna comunista. Na Inglaterra, o secretário geral do Sindicato de Trabalhadores em Transportes, Arthur Deakin, falou sobre a necessidade de banir o Partido Comunista, que "não é inglês". E o primeiro ministro Attlee, comentando o Congresso de Sheffield dos chamados "Partidários da Paz" declarou: "Há limites à nossa paciência. Chegará a ocasião em que teremos de bater a porta na cara dos que querem incendiar nossa própria casa".

O sentimento favorável à restrição de liberdade do Partido do Kremlin também se manifesta na França. No último congresso do Partido Radical, o próprio Herriot declarou: "Há muito espaço na Rússia. Que os comunistas vão para lá antes de lhes declararmos guerra". A ideia de restringir os comunistas também se mostra evidentemente na proposta para modificação do sistema eleitoral francês, atualmente baseado na representação proporcional. A mudança reduzirá consideravelmente o numero da delegação de Moscou na Assembleia Nacional Francesa, mesmo que não reduza o numero de votos obtidos pelos comunistas. Seja como for, porém, permanecerá a questão fundamental da liberdade de ação do partido.

Uma crença democrática sem consistência que predomina neste país tornou o Partido Comunista sacrossanto, até recentemente. Veja-se, por exemplo, "Le Monde", o melhor jornal democrático da França, que repete, categoricamente, quaisquer restrições à liberdade do Partido Comunista. Apesar de estar ciente dos objetivos e do caráter daquele partido, "Le Monde" escreve: "A essência da democracia reside no fato de que a liberdade mesmo aqueles que, como os comunistas, se utilizam da liberdade para destruí-la. Essa convicção não constitui ingenuidade ou fraqueza, mas a expressão da mais profunda fé na humanidade. Essa convicção é de que se o bem e o mal, a verdade e a mentira se enfrentarem com as mesmas armas (isto é, com a liberdade igual) o bem triunfará sobre o mal".

E. V. YOURIEVSKY

(Ex-economista do governo soviético e um dos autores do Primeiro Plano Quinquenal)

O CAVALO DE TROIA VERMELHO

(PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

PARIS — (APLA) — Os Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Austrália tomaram certo numero de medidas contra a quinta coluna comunista. Na Inglaterra, o secretário geral do Sindicato de Trabalhadores em Transportes, Arthur Deakin, falou sobre a necessidade de banir o Partido Comunista, que "não é inglês". E o primeiro ministro Attlee, comentando o Congresso de Sheffield dos chamados "Partidários da Paz" declarou: "Há limites à nossa paciência. Chegará a ocasião em que teremos de bater a porta na cara dos que querem incendiar nossa própria casa".

O sentimento favorável à restrição de liberdade do Partido do Kremlin também se manifesta na França. No último congresso do Partido Radical, o próprio Herriot declarou: "Há muito espaço na Rússia. Que os comunistas vão para lá antes de lhes declararmos guerra". A ideia de restringir os comunistas também se mostra evidentemente na proposta para modificação do sistema eleitoral francês, atualmente baseado na representação proporcional. A mudança reduzirá consideravelmente o numero da delegação de Moscou na Assembleia Nacional Francesa, mesmo que não reduza o numero de votos obtidos pelos comunistas. Seja como for, porém, permanecerá a questão fundamental da liberdade de ação do partido.

Uma crença democrática sem consistência que predomina neste país tornou o Partido Comunista sacrossanto, até recentemente. Veja-se, por exemplo, "Le Monde", o melhor jornal democrático da França, que repete, categoricamente, quaisquer restrições à liberdade do Partido Comunista. Apesar de estar ciente dos objetivos e do caráter daquele partido, "Le Monde" escreve: "A essência da democracia reside no fato de que a liberdade mesmo aqueles que, como os comunistas, se utilizam da liberdade para destruí-la. Essa convicção não constitui ingenuidade ou fraqueza, mas a expressão da mais profunda fé na humanidade. Essa convicção é de que se o bem e o mal, a verdade e a mentira se enfrentarem com as mesmas armas (isto é, com a liberdade igual) o bem triunfará sobre o mal".

COLUMNA CATOLICA

NECROLOGIA

ENTREGA DE DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

CHOCAM-SE NO AR DOIS AVIOES UM DOS QUAIS COM 39 PESSOAS A BORDO

OS SANTOS DO DIA

26 DE ABRIL
S. Cleto e S. Marcelino, papas e maritres

Cleto foi um dos três primeiros sucessores de São Pedro. Marcelino, o sucessor imediato de Cleto, em 293. Cleto tem o seu nome no Canon da Missa.

PEDRA FUNDAMENTAL DE UM NOVO TEMPLO

No dia 3 de maio, Ascensão do Senhor, entre as quadras das ruas Maria Carolina, Iguaçu e avenida Rebugas, vai ser colocada solenemente por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, a pedra fundamental da Igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro futura sede da paróquia do mesmo nome.

Os padres Redentoristas a quem foi confiada esta construção convidam a todos os habitantes do bairro e devotos para assistirem ao ato, significativo para o progresso da vida espiritual de São Paulo.

A cerimônia terá lugar às 8 horas, no terreno doado para a fundação da família Ferreira Rosa havendo missa campal e bênção da pedra fundamental.

CRISMA

No próximo domingo, o sacramento do crisma será administrado, às 14 horas, na igreja de N. Senhora de Fátima.

COMUNHÃO PASCAL

Realizar-se-á no próximo dia 29, às 8 horas, na capela interna do Exatário São José, a páscoa das crianças, alunas daquele estabelecimento de ensino, para a qual são convidadas todas as que cursaram o Exatário.

Após a missa, realizar-se-á a reunião das participantes da Páscoa no salão nobre do Exatário.

AVISO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO SACRAMENTO DA CRISMA

De acordo com determinação do em. cardeal arcebispo, deverão somente ser admitidos à recepção do sacramento do crisma as crianças de 7 anos em diante e que já tiverem feito a primeira comunhão.

DISTINÇÕES PONTIFICIAS

No próximo dia 28, sábado, às 20 horas e meia, na sede das Associações Paróquias de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia, realizar-se-á a solene entrega da Cruz "Pro Ecclesia et Pontifice".

As exmas. sras. d. Clélia de Paula Leite e d. Vera de Barros Martins.

As reciplendárias fizeram já a elevada distinção que acabam de ser agraciadas pela Santa Sé, pela sua rara dedicação e exemplar esforço em favor da Obra das Vocações Sacerdotais já há largos anos, na paróquia de Santa Cecilia.

Por ocasião da entrega das distinções pontificias, ex. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor-delegado da Obra das Vocações Sacerdotais na arquidiocese, fará uma palestra sobre as responsabilidades e os méritos dos fieis cristãos no recrutamento dos ministros do altar.

PARÓQUIA DA BELA VISTA

Esta paróquia fará realizar, com início no dia 4 de maio vindouro, uma novena solene em louvor do Divino Espírito Santo, como preparação à festa litúrgica de Pentecostes, no dia 13 do mesmo mês.

As conferências dessa novena estarão a cargo do rev. frei Benjamim, nos dias 4, 5 e 6 de maio; do rev. frei Salim, nos dias 7 e 8; do rev. frei José Conceição e Meireles, nos dias 9 e 10; do rev. frei Fernando Pedreira de Castro, nos dias 11 e 12.

No dia de Pentecostes haverá, às 10 horas, missa com comunhão geral; às 10 horas, entrada solene da coroa, recepção dos ju-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOUZO DA COSTA
DIRETORES: ADRIANO MEXIA, JOSE DE ALMEIDA, ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO, TEODORO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FARIAS
SUPERINTENDENTES: CARLO MOURÃO FERREIRA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 1,00
Aos domingos . . . Cr\$ 1,50
Até o dia 26 de maio . . . Cr\$ 2,00
de edições de domingo . . . Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano, Cr\$ 24,00
— Semestre, Cr\$ 12,00
— Trimestre, Cr\$ 8,00
Capital: — Ano, Cr\$ 240,00
— Semestre, Cr\$ 120,00
— Trimestre, Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 36-3169
Redação-chefe . . . 36-3283
Redação . . . 36-3283
Publicidade . . . 36-4018
Contabilidade . . . 36-2187
Circulação (assinaturas, entrega e venda) . . . 36-3167

F. horas (das 20 às 2 horas) . . . 36-4057
Circulação - impressão (das 2 às 8 horas) . . . 36-4706
Luz elétrica e água . . . 36-4706

SOLICITAÇÕES aos nossos leitores e assinantes que os comunicarem semestralmente o número de suas folhas em nome da S. A. empresa do CORREIO PAULISTANO.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
As nossas próximas agências e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Pórt. dade: — Rua Mexico, 164, 5.º andar. — Tel. 42-4887, 42-7551.
Belo Horizonte — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar — Tel. 42-7537 e 22-7229.
RANTOS — Rua do Comércio, 14, 2.º andar — Tel. 3879.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone: 8747.

zes da festa e missa solene com sermão ao Evangelho pelo rev. frei Fernando Pedreira de Castro, SJ, às 16 horas, procissão do Divino Espírito Santo, que percorrerá as principais ruas do bairro, havendo, à entrada da mesma, sermão pelo mon. Paulo Florenço da Silveira Camargo, paroco da Bela Vista, bênção com o SS. Sacramento, confirmação dos novos festejos e posse dos novos membros da mesa administrativa da Irmandade do Divino Espírito Santo.

PARÓQUIA DE LOUREIRA

Sob o patrocínio do ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do arcebispo de São Paulo, dar-se-á no próximo domingo dia 29, em Loureira, a introdução solene da imagem de Nossa Senhora da Abadia, às 7 horas, haverá missa celebrada por ex. rev. m. que contará com a assistência dos rev. mons. Artur Ricci, paroco decano de Jundiaí, e pe. Domingos Herculanio Casarim, paroco de Loureira. Às 15 horas, haverá procissão com a imagem de N. Senhora da Abadia. Deverão tomar parte nessas festividades o Circulo Operario e demais associações religiosas de Jundiaí. Abrihantará as festividades a Banda Musical Lirica Taviense.

CONGREGAÇÃO DAS IRMAS DE SANTA ZITA DE S. PAULO

Comemorando a festa de Santa Zita — padroeira das empregadas domesticas, o em. cardeal arcebispo de São Paulo instalará oficialmente amanhã, domingo dia 29, a Congregação das Irmãs de Santa Zita de São Paulo, recentemente aprovada pela Santa Sé, a qual se destina à formação, colocação e proteção das empregadas domesticas, cuidando, especialmente, da sua formação espiritual.

Mantem, atualmente, a novel congregação, um internato completamente gratuito, destinado ao ensino das meninas que desejam ser empregadas e que, após o tempo de aprendizagem, serão colocadas nas famílias, continuando, entretanto, sob o controle e orientação do referido instituto. Para as empregadas em exercício, existem cursos noturnos de alfabetização e trabalhos manuais, bem como um serviço medico e de consultas semanais. Aos domingos, a congregação promove tardes recreativas e amadoras, dando forma, um ambiente sadio e alegre onde as empregadas domesticas possam passar horas de folga. Finalmente, dirige um serviço de colocação para domesticas, pelo qual são resolvidos inúmeros casos sociais.

Para melhor êxito dessas realizações, a Congregação das Irmãs de Santa Zita adquiriu já o prédio anexo à sua sede, e estão apenas aguardando a entrega do mesmo para poder ampliar o numero de suas assistidas e tornar mais eficiente o seu apostolado junto às empregadas domesticas.

A cerimonia da instalação canonica desta nova congregação, bem como da vestição e profissão das religiosas fundadoras, realizar-se-á depois de amanhã, sábado, dia 28, às 8 horas, à s. Higienopolis, 674, sob a presidência do em. cardeal arcebispo de São Paulo. Esta solenidade está sendo convidada as pessoas amigas e colaboradoras da nova instituição.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA BELA VISTA

Assinalando a passagem do seu 20.º aniversário a Congregação Mariana de Nossa Senhora do Bom Conselho e São José, da paróquia do Divino Espírito Santo da Bela Vista, promoverá amanhã e dia 23 com pregações a cargo do ex. D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e dos padres Luiz Gargiolo e Gil Correia Machado, jejuar, um tríduo festivo preparatório à comunhão pascal dos homens da paróquia, a realizar-se no domingo dia 29, na missa das 7 horas.

ROMARIA A BASILICA DE APARECIDA DO NORTE

Promovida pela paróquia de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, realizar-se-á no próximo sábado, dia 29, uma romaria à basílica de Aparecida do Norte. A partida, em ônibus reservado, será em frente à Igreja da Aclimação, às 13 horas desse dia, estando a volta marcada para as 14 horas do dia seguinte.

Informações e reservas de passagens pelo telefone 31-1910.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem:
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Vigário Cooperador da paróquia de São Domingos — Alto das Perdizes, em favor do frei Alberto Braghetta, O.P.
Transmittir pleno uso de Ordens em favor do frei Domingos Maia Leite, OP.

Exame Canonico em favor da comunidade das Religiosas Missionarias Servas do Espírito Santo, em Santo Amaro.

Confessor Extraordinario da mesma comunidade, em favor do padre Pedro Holz SVD.

Pla Batismal em favor da capela de Santa Madalena, na paróquia de São Paulo da Cruz Calvario.

Quermesse em favor da capela de Nossa Senhora de Fátima e São João Batista, na paróquia da Penha.

Romaria ao santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, em favor da Federação das Ligas Catolicas Jesus Maria José.

Dispensa de Impedimento Matrimonial em favor de Luis Gonçalves e Diva Charchan, da paróquia de Santo Antonio do Pai; Santo Davanzo e Mercedes Ferri, da paróquia de São Rafael — Mooca; Alcides Caetano e Maria Nazare Floriano, da paróquia de Nossa Senhora da Candelária; Vilma Maria; Horacio Soares de Borna e Rosa Maria de Brito, da paróquia de Itapeperica da Serra

Testemunhal para Casamento em favor de Antonio Lucas, Guido Martirelli, Antonio Latorre, Antonio Carlos Lucia, José Francisco de Carvalho, Zila Muniz de Andrade, Francisco de Paula Arantes, Mario Buscaroli.

ESTA EM AUMENTO A OBRA DAS VOCAÇÕES NO ESTADO?

E' com alegria e consolação que se responde afirmativamente. O interesse pelos seminários, pelo aumento e santificação do Clero, pela Obra das Vocações, que culmina a união de sempre maior numero de fieis na prece, na escola, na ação pela apostolice atividade do recrutamento de Levitas, é interesse que se despende por todo o Estado. Em todas as dioceses há o centro episcopal da Obra das Vocações, em cada matriz, o setor parociano. E por toda a parte se ora e se ouve o "Envai, Senhor, operarios para a vossa messe".

Este aqui o resultado num rapido contraste de 1923 para 1951.

Em 1923 havia o Seminario Provincial de São Paulo, no Bairro da Luz, junto à antiga ferrovia de São Paulo Railway, com uns 30 seminaristas no máximo, dos quais alguns eram de fora do Estado. E pelo Estado havia os Seminarios Menores de Pirapora, que chegou a contar quase 190 alunos; e outros mais pequenos, como os de Taubaté, Campinas e Botucatu, os quais tinham igualmente ao lado seminarios maiores. Entretanto os dois seminarios de cada lugar (o maior e menor) não atingiam a 150 alunos.

E em 1951. Há um só seminario maior, que é o Central do Ipiranga, onde os seminaristas de todo o Estado completam os seus estudos superiores. Ele conta quase 200 alunos. Se na verdade há alunos de Pirapora e São Catarina, com alguns mais poucos do Norte, o numero que fica para o Estado já é sensivelmente superior à soma dos seminarios maiores dos 4 seminarios antigos (incluindo os da Luz).

E Seminarios Menores? De 4 passaram a 11. O de S. Roque, que é o substituto do Menor de Pirapora, possui quase 200 alunos. Campinas, Sorocaba, Taubaté, este com os seus seminarios repletos. E ainda há os de Botucatu, Jaboti-cabal, Lins, Ribeirão Preto, Rio Preto, Santos, São Carlos, com o 12.º, que já vai começar, que é o da Aparecida, porque S. Roque não comporta a todos os alunos desta Arquidiocese.

Acrescentem-se as escolas apostolicas, que preparam meninos para os seminarios menores, e tem-se um quadro geral.

E' animador. Quase todas as dioceses agora já possuem o seu seminario para a formação do seu futuro Clero. Nos Seminarios o numero de estudantes é maior. Estes são melhor selecionados e de mais esperanças. Parece que os padres contem com o auxilio pecuniario que as benemeritas zeladoras da Obra das Vocações angariam. Quando ordenados, a Obra acompanha os primeiros passos do neo sacerdote, orienta-lhe os parâmetros e cânticos. Floreça a Obra. Crescem as filiações do Clero. Daqui a alguns breves anos notar-se-á a formidável influencia de um Clero bem numeroso, instruído, formado firmemente nos mistérios do apostolado hoje segundo os desejos do Concilio de Cristo, sumo e Eterno Sacerdote.

H. C. L.

Execução de contra-revolucionarios

HONG KONG, 25 (A.P.P.). — Cento e noventa e oito "contra-revolucionarios" foram executados no dia 25, em virtude de um processo contra varias pessoas. Esse processo teve lugar na propria China.

Favoráveis dirigentes

(Conclusão da ultima página)

primeira vista, nos caes especie equiparar as condições salariais dos trabalhadores da industria, comercio e transportes, e lembrar que os primeiros tem um limite de 8 horas de trabalho previsto pela Consolidação o que já não acontece com os camponeses, que trabalham de sol a sol.

DE PARABENS

— "Terminando, devo dizer que o sr. ministro está de parabens, pois em boa hora estabeleceu um prazo improrrogavel para a decisão definitiva sobre a fixação dos salarios minimos, velha aspiração dos trabalhadores, mas que infelizmente até hoje não passou de um sonho."

JOSE CABRAL

Ainda a propósito do assunto, ouvimos o sr. José Cabral, representante dos Trabalhadores da Energia Elétrica na Comissão de Salario Mínimo.

Após algumas considerações de ordem geral, o sr. José Cabral declarou o que segue:

"Foi recebida com satisfação geral a noticia de que o sr. presidente da Republica, em 1.º de maio decretaria o novo salario minimo, na base da elevação do custo de vida constantes das tabelas oficiais. Embora contemos a elevação de custo de vida de que cogitamos as aludidas tabelas achavamos que bem andaria e exalta, decretando o novo salario minimo, sem prejuizo dos trabalhos posteriores, das comissões de salario minimo. Isto por que as comissões encontraram tantos entraves em seu trabalho que o assunto com grave prejuizo para os trabalhadores, provavelmente, demoraria a ser resolvido. O sr. exalta, teria a nosso ver todo o apoio legal, se assim vier a proceder, pois a maioria das Comissões de Salario Mínimo, até o momento, pelo que me consta, não apresentaram os seus trabalhos. Em suma, a portaria do sr. ministro vem prorrogar, ainda por muito tempo, uma solução de natureza urgente."

Palacaram ontem, nesta capital:

SRA. ALICE DE FREITAS QUADROS, com 75 anos de idade, viúva do dr. Joaquim de Quadros, filha de fillos: Leão, casado com a sr. Otília de Quadros; Ana Cecília, viúva do dr. José Alvim de Rezende; Isabel, casada com o sr. Humberto Jordão Alvim, casada com o sr. João Meireles; Leônia, casada com o sr. Paulo de Carvalho; Eugênio, Jostino e Santa Maria, de Quadros.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Alvim, 394, para o cemitério São Paulo. Dispensam-se flores ou corações.

SRA. MARIA PINHO LOUREIRO ALVES, com 63 anos de idade, casada com o sr. Quintino Antonio Alves, filha de fillos: Artilha, casada com o sr. Julio Rival; Honorato e Silvestre.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. OLÍMPIA DA SILVA FREITAS, com 55 anos de idade, viúva do sr. Olavo de Sousa Freitas, filha de fillos: Azeite, Orla, Dora, Hele e Otávio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. IOLÉ PETRUCCHI, com 74 anos de idade, viúva do sr. Lourenço Petrucchi, filha de fillos: Verio, casado com a sr. Ana Petrucchi; Ana, casada com o sr. Carlos Petrucchi; Lívia, casada com o sr. Carlos Orelli; Decio, casado com a sr. Cida Petrucchi; Jair Petrucchi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DO ROSARIO MATHEUS, com 71 anos de idade, viúva do sr. Eduardo Augusto Matheus, filha de fillos.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Alvim, 394, para o cemitério de Santana.

SRA. JULIETA BORGES NOBRES, com 64 anos de idade, viúva do sr. Francisco Celdônio Nobres, filha de fillos: Maria, casada com o sr. Francisco C. Neto e Francisco. Deixa ainda irmãs.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Major Otaviano, 117, para o cemitério do Braço.

LEONE GALIAGANI, com 74 anos de idade, casado com a sr. Pilar Galiagani, filha de fillos: Sara, Leonel e Edivaldo.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Santa Helena, 67, para o cemitério da Lapa.

JOSE GIMENES SANCHEZ, com 62 anos de idade, casado com a sr. Ana Sanches Galdiano.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Vieira de Almeida, 319, para o cemitério do Araçá.

JANUARIO GRIECO, com 63 anos de idade, filha de fillos: Inês, casada com o sr. José Borges Carneiro; Carlos, casado com a sr. Lúcia Carlos; Grício, de Silvio, casado com a sr. Nell Ferreira Alves; Grício, casado com o sr. Plínio Grício; e Grício, casado com a sr. Maria Grício.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Marcondes, 3, para o cemitério São Paulo.

JOÃO ESPERIANI, com 19 anos de idade, filho do sr. Moraviani Esperiani e da sr. Benedita Bento de Almeida, casado com a sr. Lúcia Esperiani, filha de fillos: Miguel, Laila, Leni, José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Marcondes, 3, para o cemitério São Paulo.

NAPOLÉONE RIMONDI, com 83 anos de idade, casado com a sr. Rimondi, filha de fillos: Amelio e Bráulio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

JOVANNI CALISSI, com 74 anos de idade, casado com a sr. Julieta de Almeida, filha de fillos: Edivaldo, Halde, Hermilina, Edmundo, Dália, Leonilde e Diana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo, para o cemitério São Paulo.

DOMINGOS MARIO TOMAS, com 41 anos de idade, casado com a sr. Anacristina Corrêa Tomas. Deixa os fillos: Mari, Willian e José.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cordeiro, 1.º, para o cemitério da Luz.

SRA. JULIA DEL BIANCO CASARIN, em Santos, casada com o sr. Angelo Casarin. Deixa os fillos: Pedro, casado com a sr. Vanda Nili Casarin e Paulino, casado com a sr. Maria Penini Casarin.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, para esta capital, por estrada de rodagem, realizando-se o sepultamento no cemitério São Paulo. A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou corações.

JOÃO ANTONIO GONÇALVES — Faleceu em Santos, o sr. João Antonio Gonçalves, com 72 anos de idade, filho do sr. Francisco Antonio Gonçalves e da sr. Camilla de Almeida. Deixa os fillos: Deiza e irmãos: Julia, casada com o major José Garcia; Francisco Antonio, casado com a sr. Maria Paschoa Gonçalves; e Artur.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

MISSAS

Sra. Maria de Lourdes Duarte

Realiza-se, hoje, às 8,30 horas, no altar maior da Igreja de São Paulo, missa de 1.º dia em homenagem à alma da sr. Maria de Lourdes Duarte Nogueira, mandada rezar pela família enlutada da saudosa extinta.

APOIO DOS TRABALHISTAS

(Conclusão da 1.ª página).

a esse respeito, a declaração de Wilson: — "Se os Estados Unidos não aumentarem as concessões de exêntre em favor da Inglaterra, nosso país deverá fazer frente a um desastre industrial sem precedentes. Entretanto, segundo o correspondente em Washington do "Financial Times", as autoridades americanas se mostrarão atualmente mais conciliatórias e tendem a intenção de aumentar as concessões de exêntre à industria inglesa. Por outro lado, atribui-se ao governo britânico a intenção de enviar aos Estados Unidos o novo presidente do Board of Trade, sir Hartley Shawcross, encarregado de encetar novas negociações com referência às materias indispensáveis ao aparelho economico britânico.

TANCREDO

SAFARI DE LÍQUIDOS E GREGOS

278

Postos de recepção instalados em diversos pontos da cidade

A Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo informa que receberá no corrente mês as declarações de rendimentos nos dias úteis de 9 a 16 horas, e nos sábados das 9 às 11 horas à rua Xavier de Toledo, 280.

As declarações poderão também ser entregues nos postos abaixo, que funcionarão até o dia 30, no período de 13 às 17 horas nos dias úteis e nos sábados de 9,30 até 11 horas:

Caixa Economica Federal — Praça da Sé.
Departamento dos Correios e Telégrafos — Praça do Correio
Galeria Prestes Maia — Praça do Patriarca.
Caixa Economica Federal — Agência do Braz — Avenida Rangel Pestana n. 2.078.

VULTOSO CREDITO

(Conclusão da 1.ª página).

de 60 mil homens — romperam as linhas das forças sul-coreanas ao sul de Chumha, na frente central, na noite de domingo e cruzaram o paralelo 38. Essas forças inimigas tiveram um avanço fácil até encontrarem tropas aliadas desencadeadas que se haviam entrenchado em posições estratégicas que dominam completamente importante junção da rodovia Seoul-Chumchon.

50 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE OS OBJETIVOS INIMIGOS

TOKIO, 25 (U.P.). — Doze Superfortalezas Voadoras B-29 do Comando de Bombardero da Força Aérea Americana do Extremo Oriente lançaram cerca de 50 toneladas de bombas contra as instalações e pistas de vôo da base aeromarinha de Yongju, no norte de Pyongyang — informam circulos locais bem informados.

Uma outra formação numerosa de aparelhos inutilizou completamente o aerodromo de Sawlon.

Ingrid Bergman vai trabalhar em Paris

ROMA, 25 (A.F.P.). — A atriz sueca Ingrid Bergman seguirá, no dia 1.º de maio, para Paris, onde deve trabalhar num film sob a direção de seu marido, o diretor Roberto Rossellini. Esta será a "réntre" cinematográfica da grande artista, cujo ultimo film, "Stromboli", foi feito há dois anos.

TERA' A CHINA

(Conclusão da 1.ª pag.)

com a China: 1.º — O governo nacionalista chinês utilizará o material fornecido pelos Estados Unidos para garantir a sua segurança interna e a sua legitima defesa. 2.º — O governo nacionalista chinês tomará medidas no sentido de se evitarem indiscreções acerca do material e das informações fornecidas pelos Estados Unidos. 3.º — O governo nacionalista chinês concordará em receber uma missão governamental norte-americana e em facilitar a sua tarefa.

O acordo prevê, além disso, que o governo nacionalista se absterá de vender ou transferir o material que lhe for fornecido sem previa comunicação, por parte do governo dos Estados Unidos, de que esse material não é mais necessário à execução dos programas de assistência militar empreendidos por Washington.

A CHINA E OS ESTADOS UNIDOS

A colocação em vigor de um programa de defesa nacional incrementado não poderia ter outros resultados senão pesados sacrificios, respondeu o secretario de Estado, referendo-se às criticas violentas formuladas recentemente na Câmara dos Estados Unidos pelo ministro do Trabalho britânico, demissionario, sr. Aneurin Bevan. Os Estados Unidos consideram as necessidades da Grã Bretanha e de todos os países do Pacto do Atlantico, acrescentou o sr. Acheson, mas não permanecem evidentes que os programas de defesa nacional em grande escala devem provocar a inflação. Tais efeitos já se fizeram sentir nos Estados Unidos, acrescentou o secretario de Estado, e acrescentou que os Estados Unidos estão muito desajustados a limitar qualquer pressão inflacionista no proprio país, assim como no resto do mundo.

Embora os jornalistas repetissem com insistencia as perguntas, o sr. Dean Acheson negou-se a fazer o menor comentario sobre os telegramas da imprensa húngara que as autoridades húngaras estariam em vespere de libertar Robert Vogel, engenheiro norte-americano condemnado no ano passado a uma longa pena de prisão por espionagem. Por outro lado, o secretario de Estado exprimiu mais uma vez sua convicção de que o Irã e a Grã Bretanha egariam a um acordo em relação à exploração do petroleo no primeiro país, devida à profunda comunhão de interesses dos dois países. Acheson precisou que, durante as discussões relativas a esse problema, que foram realizadas em Washington, entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, nenhum conselho fora dado pelo Estados Unidos à Grã Bretanha mas que os Estados Unidos tinham manifestado sua confiança na possibilidade para as companhias inglesas de chegarem a acordo com o governo iraniano.

Gromyko prejudicou

(Conclusão da 1.ª pag.)

valheiros, levantemos a serra?" "Não" — respondeu Davies, acrescentando: "Não, se o sr. Gromyko manter-se dentro dos limites da correção. Porém levantemos a serra se o sr. Gromyko se insultar ao governo de sua majestade". O dr. Philip Jessup, representante dos Estados Unidos, declarou que apoiaria o sr. Parodi se este decidisse suspender a sessão. Foi quando Gromyko disse que desejava "expressar mais uma frase". Parodi concedeu-lhe o uso da palavra e o vice-ministro soviético reiterou sua posição ainda em termos mais vigorosos, dizendo: "A delegação soviética não aceita condições e considera que as suas palavras foram necessárias devido às declarações previas do sr. Parodi, acerca da Coreia, e do sr. Davies em defesa das palavras de Churchill na Câmara dos Comuns".

Segundo antes de se levantar a sessão, Gromyko proferiu sua palavra sarcástica final ao Ocidente: "Se necessário, sugerimos que as declarações sejam menos agradáveis. Em nossas declarações, não temos em conta que estas sejam ou não lisonjeras".

Novo pedido de clemencia para 7 nazistas sentenciados

FRANCFORT, 25 (U.P.). — Sete nazistas sentenciados à morte como criminosos de guerra dirigiram-se novamente à Corte Suprema dos Estados Unidos, pedindo que seja considerada a apelação apresentada previamente e que foi rejeitada por essa Corte.

A decisão final será conhecida nesta semana. No caso da Corte Suprema reiterar sua decisão contra os sentenciados, é provavel que a execução seja levada a cabo sem grande demora.

</

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 25 (Asapress) — O sr. João Carlos Vital, novo prefeito do Distrito Federal, reunirá amanhã os jornalistas credenciados em seu gabinete, quando apresentará seu plano de governo para o atual exercício. Ao que foram informados, a entrevista do prefeito será longa, abrangendo vários aspectos do seu plano, principalmente no que diz respeito às finanças, assistência pública, transporte, abastecimento e sistema educacional.

RIO, 25 (Asapress) — Na próxima sexta-feira, às 17 horas, realizará o auditorio do Ministério da Educação a solenidade oficial de encerramento da Semana de Silveiro Romero.

RIO, 25 (News Press) — Acha-se em funcionamento a Comissão Central Organizadora do I Congresso Brasileiro de História da Medicina, atuando os preparativos para esse certame, que reunirá nesta capital, de 14 a 21 de julho próximo, médicos, profissionais afins e estudiosos da história da medicina de todo o país e do exterior.

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek, o secretário da Agricultura e outras autoridades seguirão para Uberlândia, a fim de aguardar ali a chegada do presidente Getúlio Vargas, no dia 3 de maio próximo, por ocasião da inauguração da Exposição Agro-Pecuária.

BELEM, 25 (Asapress) — A cidade está infestada de ladrões. Nunca houve tanto roubo em Belem como agora. Os ladrões assa-

NA SESSÃO DO SENADO

"Quantos oficiais do Exército se encontram afastados da tropa, em funções civis?"

DIRIGIDA A MESA REQUERIMENTO COM ESSA INDAGAÇÃO

RIO, 25 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado o sr. Carlos Gomes de Oliveira falou longamente sobre o problema econômico do país e da mandiocultura, pedindo assistência mais direta para estes dois produtos. Acentuou o representante catariense que há uma falta de equilíbrio entre produtores de mandioca em face dos preços que as feiras de São Paulo e de São Paulo pagam, muito abaixo das suas pretensões. Indagou o orador se a existência da Comissão Executiva do açúcar não era o caso, e conta a história dessa comissão nos últimos anos. Resumiu o que representa na atividade dos brasileiros a indústria da mandioca, que, sendo das mais antigas e ainda das mais atrasadas do país. Assim como procurava fazer, no setor do açúcar, quando presidente do respectivo Instituto, entendia o sr. Carlos Gomes de Oliveira que no tocante à indústria da mandioca só a produção em grande escala, através de engenhos coletivos, poderá libertar o pequeno produtor da precariedade da indústria caseira, individual, rudimentar, da farinha. Não são com automóveis Cadillac, com salicetes ou com a pequena lavoura que se poderá resolver os problemas de mandioca e de produção para o maior número. Na produção, como em outras atividades, só as soluções coletivas poderão atender os problemas da massa, da maioria da população. Diz o orador: que aquela comissão, embora desviando-se da farinha planejada a construção de distilarias de álcool com a utilização da mandioca, contraiu um empréstimo de 30 milhões de cruzeiros e deu andamento à construção de cinco usinas, uma no Maranhão e 4 no Estado do Rio. Em 1945, quando da queda do governo Vargas, essas distilarias estavam quase prontas. Falta-

ORDEN DO DIA
E passou-se à ordem do dia constante da seguinte matéria: discussão do projeto de lei da Câmara n.º 57, que inclui no Curso de Ciências Econômicas a cadeira de História Econômica Geral do Brasil e desdobra o curso de ciências contábeis e atuais; discussão do projeto de decreto legislativo n.º 91, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que deixou de anotar o ato que decorre do decreto n.º 23.963, de 29 de outubro de 1947.
O sr. Flávio Guimarães encaminhou a votação da primeira proposição e pediu ao Senado a sua aprovação sob o fundamento dos princípios da Revolução Francesa da igualdade política, embora — acentuou — o homem moderno prefira a maior igualdade econômica. Mas o sr. Mozart Lago, avultou-se mais em considerações de ordem doutrinária e forçou o projeto a voltar emendado às comissões técnicas. A segunda proposição foi aprovada.
REQUERIMENTO
Antes de se encerrarem os trabalhos o mesmo sr. Mozart Lago dirigiu à mesa o seguinte requerimento:
"Com fundamento na letra "e" do artigo 125 do regimento interno, requer sejam solicitadas ao sr. ministro da Guerra as seguintes informações: 1.º — até a presente data, 25 de abril de 1951, quantos oficiais do Exército se encontram afastados da tropa, em funções civis? Quais os seus nomes e patentes? Quais as funções civis que estão exercendo? 2.º — Quantos oficiais do Exército, durante o governo do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra (1946-1951) deixaram as patentes militares que exerciam para se integrarem em funções civis de caráter permanente nos quadros do funcionalismo público? Quais seus nomes e respectivos patentes?"

Amplas possibilidades de a Holanda exportar para o Brasil produtos que não são fabricados em nosso país

Eslarecimentos a importadores e exportadores na Associação Comercial e Federação do Comércio

A fim de estabelecer maior contato com os importadores e exportadores paulistas, interessados em intensificar o intercâmbio com a Holanda, estiveram ontem na Associação Comercial e Federação do Comércio, os srs. G. S. de Clercq, diretor do Bureau Holandês de Informações, J. L. Vout, adido comercial da legação desse país no Rio de Janeiro, e os quais fazem parte da comitiva que acompanha o ministro T. Elink Schuurman em sua visita a esta capital e Dirk Berkhout, consul da Holanda em São Paulo.

Após algumas palavras que o sr. Paulo Uchoa de Oliveira, diretor da Associação Comercial, aplicou aos presentes as finalidades da visita dos diplomatas holandeses, o sr. G. S. de Clercq fez um rápido resumo da economia do Brasil e das relações comerciais entre o Brasil e a Holanda, salientando que estão elas longe do desenvolvimento que podem e devem alcançar. Praticamente inexistentes antes da primeira guerra mundial, passaram a ser feitas, depois desse conflito, quase só através de mercados interme-dios. Frisou então que, para maior proveito da economia de ambos os países, deveria o intercâmbio ser realizado diretamente, o que começou a verificar-se depois da segunda guerra mundial, e tudo leva a crer que se acentuará no futuro.

O QUE A HOLANDA PODE EXPORTAR
Em seguida, o sr. J. L. Vout, adido comercial holandês, pôs-se à disposição dos presentes para as informações que lhe quisessem

Fixadas pelo Ministério do Trabalho as novas bases para determinação do salário mínimo

VISA A PORTARIA ESTABELECER O CRITÉRIO DAS NECESSIDADES FAMILIARES DO TRABALHADOR — 1.200 CRUZEIROS PARA OS COMERCIÁRIOS CARIOCAS — A FIXAÇÃO DEFINITIVA DEVERÁ SER PROFERIDA ATÉ 30 DE SETEMBRO DESTES ANO

RIO, 25 (Asapress) — O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, baixou ontem a seguinte portaria, considerada da mais alta importância:
"Considerando que a revisão imediata das tabelas do salário mínimo constitui uma das recomendações expressas do excelentíssimo senhor presidente da República; considerando que o salário mínimo familiar, tal como o define o inciso I do art. 157 da Constituição Federal, depende de lei ordinária, disciplinando sua execução; considerando que a legislação ordinária atualmente em vigor, no caso, o capítulo III do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei n.º 5.452 de 1.º de maio de 1943, não é incompatível com a legislação constitucional, mas apenas restrita, posto que a primeira manda considerar, na fixação do salário mínimo, as necessidades familiares, enquanto que a segunda se limita às necessidades individuais do trabalhador, que se compreendem, necessariamente, nas primeiras; considerando que os resultados estatísticos do inquérito a que se refere o artigo 104 da Consolidação das Leis do Trabalho, promovido pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, foram encaminhadas às Comissões de Salário Mínimo em maio e agosto de 1950; considerando as dúvidas suscitadas pelas Comissões de Salário Mínimo e pelas entidades de classe quanto ao

aspecto jurídico do assunto, o que determinou entraves aos trabalhos normais das referidas Comissões; considerando que a revisão das tabelas do salário mínimo, dada a sua relevância e premente necessidade, não pode mais ser protelada:

DIRETRIZES
RESOLVE — Fixar as seguintes diretrizes e providências, de caráter técnico e administrativo, no que concerne à fixação dos novos níveis de salário mínimo:
1.º — Até que venham a ser estabelecidos novos preceitos, em legislação ordinária, destinados a fixar níveis mínimos de salário que atendam às necessidades familiares do trabalhador, vigoram, em sua plenitude, as regras que a Consolidação das Leis do Trabalho prevê e que cuidam, apenas, das suas necessidades no plano individual.

II — Na determinação dos níveis mínimos de salário, as Comissões de Salário Mínimo deverão se circunscrever à fixação dos níveis mínimos que devem prevalecer, em cada região, zona ou subzona, níveis esses que abrangam, indiscriminadamente, qualquer trabalhador, sem tomar em conta as particularidades profissionais de cada um e o ramo de atividade a que sejam vinculados, respeitadas as regras contidas nos artigos 80 e 81 da Consolidação das Leis do Trabalho.

III — Sem prejuízo da norma contida no parágrafo 2.º do art. 105 da Consolidação das Leis do Trabalho, a fixação dos níveis mínimos de salário deverá fundamentar-se, principalmente, nas necessidades normais dos trabalhadores, e, subsidiariamente, nos índices estatísticos enviados às Co-

missões de Salário Mínimo pelo Serviço de Estatística da Previdência do Estado.

IV — O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, em complemento à documentação estatística já fornecida às Comissões de Salário Mínimo, lhes enviará, até 15 de junho do corrente ano: — a) — o aumento percentual do índice do custo de vida verificado entre dezembro de 1943, data em que passaram a vigorar as tabelas anexas ao decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de novembro de 1943, e janeiro de 1951, discriminado por município representativo de cada região fisiográfica em que se divide o país; b) — o valor, em janeiro de 1951, da razão normal média para a massa trabalhadora em atividades diversas, para todo o território nacional, com base na discriminação contida no quadro anexo.

V — A decisão definitiva sobre a fixação do salário mínimo de que trata o parágrafo 2.º do artigo 112 da Consolidação das Leis do Trabalho deverá ser proferida, importavelmente, até 30 de setembro do corrente ano.

Esta portaria vigorará a partir da data de sua publicação.

1.200 CRUZEIROS PARA OS COMERCIÁRIOS CARIOCAS

RIO, 25 (Asapress) — A Comissão do Salário Mínimo sugeriu que fosse fixado para os comerciantes do Distrito Federal o salário mínimo de 1.200 cruzeiros e 600 cruzeiros para os aprendizes.

O salário discutido ficou assim discriminado: — alimentação, Cr\$ 500,00; habitação, Cr\$ 200,00; vestuário, Cr\$ 200,00; higiene, Cr\$ 100,00 e transporte, Cr\$ 100,00.

DERRAME DE DIPLOMAS FALSOS NO RIO E EM S. PAULO

Levado ao conhecimento do ministro da Educação

RIO, 25 (News Press) — O Ministério da Educação em S. Paulo verificou nesta capital um novo derrame de falsos diplomas. Novo fato de só agora ter sido descoberto, mas bastante antigo na realidade, tendo dado mais de duzentos novos "doutores" ao Brasil, entre farmacêuticos dentistas e advogados.

Em janeiro deste ano o dr. Aparício Varela Coelho, antigo diretor da extinta Faculdade Livre de Ubatuba, cujas atividades se limitaram ao período compreendido entre os anos de 1930 e 1931, teve conhecimento de que estavam sendo vendidos "diplomas" dessa Faculdade em S. Paulo. Com a intenção de apurar a denúncia, embarcou para aquela cidade e pôs um anúncio nos jornais informando que enviava a disposição dos interessados em deturminado hotel. E assim passando por conveniente, teve a ocasião de atender a inúmeros interessados, inclusive japoneses che-

gados ao Brasil em 1939 já com diplomas em seu poder, querendo saber como era a Escola.
Só desta feita apurou mais de cem diplomas falsos.
Tendo comprovado a existência de documentos falsos com o rol da extinta Faculdade, veio ao Rio e fez aquela primeira denúncia. Compreendendo a sua gravidade, e vendo o descaso com que foi recebida pelas autoridades educacionais, voltou agora e fez nova denúncia, na presença de diversos jornalistas.

A maioria dos diplomas está com datas de dois anos entre 1938 e 1940, existindo até o ano de 1943 e a Faculdade Livre de Ubatuba divergem completamente da original e, o que é mais grave, foram reconhecidas por um tabelião desta capital.

REGRESSOU

Ontem, às 22 horas, o cel. Eurico de Sousa Gomes retornou à capital do país, tendo tido condorrida despedida na gare "Presidente Roosevelt".

Pediria o governo o cancelamento do "Plano Salte"

RIO, 25 ("Correio") — Explodiu inesperadamente nos meios parlamentares a notícia de que o governo pensaria extinguir o "Plano Salte". Como se sabe, esse plano fora objeto de longas controvérsias e trabalhosos estudos pelos partidos componentes do famoso "acordo interpartidário" nascido na administração Eurico Gaspar Dutra. Nota-se, entretanto, uma unanimidade de reserva nos meios políticos em face da notícia hoje divulgada embora se observe que todos os líderes das grandes partidos se inclinam obviamente por uma troca de consultas entre eles sobre o assunto, caso se possum a expectativa da mensagem presidencial a respeito.

Volta ao noticiário o crime de Maria da Fé

BELO HORIZONTE, 25 (News Press) — Luiz Omar Pannal, responsável pela morte do vigário de Maria da Fé, por intermédio de seus advogados requereu ao Tribunal de Justiça do Estado fosse concedido o desforamento do seu julgamento da comarca de Cristiana, em destinação originária, para outra comarca de Estado, distanciada da zona ligada à Maria da Fé. Apreciação do pedido, o Tribunal de Justiça do Estado, em sessão ordinária, relatado o feito pelo desembargador Nilo Batista de Oliveira presidente daquela Corte, decidiu conceder o desforamento pleiteado para o juízo da comarca de Varginha.

Embarca para os EE. UU. no dia 29 o ministro da Guerra

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Guerra, general Eurico Leal, a convite do governo de Washington, visitará as organizações dos Exércitos dos Estados Unidos a bordo de sua partida prevista para o dia 29 do corrente, às 7,30 horas. De sua comitiva, fazem parte os coronéis Leonidas Amaro e Julio Teles de Menezes, major Alcides Barcelos e capitães Heitor Contado e Marcus Kruchin.

LAVRADORES!

Cuidado com o "BICHO MINEIRO" que nesta época está infestando a sua lavoura de café.



HEXASON protege o seu café contra essa terrível praga.
HEXASON é o famoso inseticida agrícola de comprovada eficiência que dispensa experiências.

IMPORTANTE: Qualquer escurecimento poderá ser dado pelos nossos sub departamentos técnicos em todo o interior.



SERRANA S. A. DE MINERAÇÃO
Rua São Bento, 308 — Caixa Postal 80-B — SÃO PAULO

Suspensos os recebimentos de mercadorias despachadas para Ilheus, Aracaju e Bahia

COMUNICAÇÃO DA DIVISÃO DO TRAFEGO DA COMPANHIA DOCCAS AS ENTIDADES DO COMERCIO: VOLTAR A CENTRAL A ACEITAR DESPACHOS PARA ALEM DE ENGENHEIRO SAO PAULO — FOTOCOPIAS DE CERTIFICADOS DE PROPRIEDADES DE VEICULOS

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comércio, presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho, foi lido telegrama no qual o sr. Eduardo Gama, chefe da Divisão do Tráfego da Companhia Docas de Santos, comunicava, em virtude de se acharem completamente lotados os armazéns de cargas destinadas a Ilheus, Aracaju e Bahia, estão suspensos os recebimentos de mercadorias despachadas para esses portos. Ventilando a questão, o presidente referiu-se ao pedido de providências que as entidades do comércio, há alguns meses, haviam endereçado ao presidente da República, relativamente aos embarques para Ilheus e Aracaju, em que estavam ocorrendo anormalidades, ora sendo suspensos, ora sendo reiniciados, e frisou que o despacho telegráfico procedente de Santos confirmava a situação de irregularidade de sobre a qual se haviam solicitado medidas adequadas.

Propôs o sr. Miguel Pierri Sobrinho que as entidades do comércio se dirigissem ao presidente da República e ao ministro da Viação, sugerindo que ao porto de Santos seja concedida a prerrogativa de prioridade, com o fim de que o transporte de mercadorias para Ilheus, Aracaju e Recife, seja — acentuou o sr. Pierri Sobrinho — a única maneira de se regularizar a situação de embarques para Ilheus, Aracaju e Bahia. Já tivera pessoalmente ocasião de tratar do caso diretamente com o Lorde Brasileiro e com a Marinha Mercante, a que solicitara medidas para o transporte de mercadorias. Ficou decidido que a primeira comissão que se dirigir ao Rio de Janeiro para manter entendimentos com as autoridades federais, tratará também do caso dos despachos para os portos aca-

ma referidos, visando obter a solução definitiva do problema.
DESPACHOS NA CENTRAL
Recentemente, a Associação Comercial e Federação do Comércio, atendendo ao que fora solicitado em reunião de suas diretorias, endereçaram ao coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, o seguinte telegrama: "A Associação Comercial de S. Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo vêm transmitir a vossa senhoria, com expressões de nosso apoio a ponderações de associados, no sentido de necessidade de ser revogada a circular distribuída às estações dessa ferrovia, recomendando que não se aceitem mercadorias para despacho com carga, no Rio e estações intermediárias, até Engenheiro São Paulo, desde que o destino seja posterior e esta última. Transformada esta estação em fim de linha e ponto de retorno dos trens, as estações são os inconvenientes que se apresentam ao comércio, em razão da impossibilidade de baldeação de numerosas mercadorias, quer para caminhões, quer para vagões das Santos-Jundiá. Por exemplo, no caso de mercadorias procedentes de Volta Redonda, como chapas de dez e quatorze metros de comprimento, o transporte por caminhões é impraticável e baldeação para vagões de Santos-Jundiá, além de acarretar demora, viria encarecer o custo do produto. Nessas condições, as entidades signatárias solicitam o empenho providências de vossa senhoria, no sentido de revogação da referida circular."
Após leitura e análise dos termos desse telegrama, o presidente comunicou que, em resposta, as entidades do comércio haviam recebido do cel. Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, o seguinte despacho:

"Acuso o recebimento do telegrama que vossa senhoria me transmite reclamações dos associados, com referência à suspensão de carga para baldeação em Engenheiro São Paulo, da Central do Brasil para as estradas paulistas. Em atenção ao que me solicita vossa senhoria, estou neste momento determinando a suspensão daquela ordem"

FOTOCOPIAS DE CERTIFICADOS DE PROPRIEDADES DE VEICULOS

O presidente informou que, em resposta a ofício das entidades do comércio, o sr. Léo Ribeiro de Moraes, diretor do Serviço de Tráfego, comunicou que, com referência à possibilidade de os "certificados de propriedade" dos veículos serem substituídos por fotocópias dos referidos documentos, evitando-se assim o seu desgaste e extravio, dará instruções para que sejam aceitas pela fiscalização, uma vez que se encontram devidamente autênticos e reproduzem o verso e averso dos certificados.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Camilo Motta Filho
Dedé de Oliveira Telles
Francisco Glycério de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 8,30 às 11,45 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário Geral — Amândio Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

outro, polêmico, lucto; aliás, fol também nesse voo que o "Jetliner" transportou

As milhas-passageiros voaram, pa o total de 94 milhões, repre- Pedreira de Freitas.

— COM —

SARDALINA

— na —




uma voz amiga em seu lar

A VOLTA DAS GRANDES NOVELAS DO PASSADO!

Vocês se lembram de...

"UM HOMEM E SEU DESTINO" — "LAR, DOCE LAR" — "O HOMEM QUE NÃO TINHA CORAÇÃO" — "NO SILENCIO DA NOITE" — "O PREÇO DO ODIO" — "O SEGREDO DEU" — "CARTAS DE AMOR" — "UMA SOMBRA EM MINHA VIDA".

QUAL A NOVELA QUE VOCÊS MAIS GOSTARAM E DESEJARIAM OUVIR NOVAMENTE?

Este é o grandioso concurso de SARDALINA sobre as novelas da RADIO SÃO PAULO. Envie urgentemente suas cartas, VOTANDO pela novela preferida e aguardando a sua sensacional reprise!

Muitos premios em dinheiro — no final do concurso — e todas as ouvintes que juntamente com cartas enviarem as bulas de

SARDALINA

em creme ou liquido, o magico da beleza feminina!

arista
ri: —
pro-
ativa
Ger-
omo-
utiva
A. A.
su-
se de
Souza
— no
junte

S DA
João
ord,
nzen-
Paul
(Ex.)

DAS
B. —
reque-
reco-
con-
venia-
— no-
vieira,
ligando
Maria

DAS
Vieira
ashita,
titudo
de AN-
a dra-
dent-
festina
Rubens

S DAS
Ma-
no In-
mo de
ano a
ge Go-
calculo
Carva-
no ca-
TAS

ES —
PIRACI-
meu a
oi mar-
os in-
eus di-

AL

OS DE-
ara Cri-
simarões
por re-
con-
tanzano e
onçalves,
le 9 me-

Crim-
nator, foi
esta, por
reclusão
excluida

TA DE
ara Cri-
Espirit-
entos le-

Crim-
absolvi-
proce-
costume-
lo E 7.
— O 24
do Dias
do Valde-
Oliveira

publico dr-
ado Bene-
entos leves.

Enaltecido pelo republicano Derville Allegretti o projeto de criação do Serviço Social Rural

DEFESA DA ATUAÇÃO DA TRADICIONAL AGREGAÇÃO PARTIDÁRIA NA ECONOMIA AGRÁRIA — OS ACONTECIMENTOS DO INSTITUTO "CAETANO DE CAMPOS" — ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE JAU

Importante discurso ocupou ontem a atenção da Assembleia Legislativa na hora reservada ao expediente. Pronunciou-o o deputado Derville Allegretti, integrante da bancada do P.R. Aludiu inicialmente a uma afirmação do deputado T. Piza, quando observou em discurso, perante o plenário, ter o Partido Republicano como objetivo, desde sua fundação, a defesa do quadro da economia agrária nacional.

— "Pez s. exc. justiça com essa assertiva, como salientou o ilustre 'leader' Salles Filho, em brilhante oração — prossegue o orador. — Jamais o velho Partido deixou de empenhar-se para a consecução de seu programa no setor de uma das principais fontes de riqueza do nosso país, mesmo quando o atual primeiro magistrado da nação, na sua administração anterior, impediu, entre nós, a permanência por considerar nefasta à sua posição de chefe de governo, de agremiações políticas. Com a redemocratização do país, a ação do nosso Partido se fez sentir, onde quer que tivesse, em nossos Paramentos, representantes.

Na própria Câmara Municipal desta capital, foi sua bandeira, que na sessão de 14 de abril de 1948, obteve a aprovação de um requerimento enviado ao eminente presidente Gaspar Dutra, pelo qual manifestava a esperança de ver concretizado seu intuito de criar um Serviço Social da Lavoura, em favor dos trabalhadores rurais do Brasil. Era desejo de s. exc., segundo afirmou, em seu discurso pronunciado na sessão de 14 de abril de 1948, que a Confederação Nacional da Indústria, de obter a colaboração e recursos de todas as divisões da economia nacional, acentuando que o governo cumpriria um dever indeclinável ao emprestar "toda a solidariedade aos homens do campo, que têm a sagrada missão de estabelecer os alicerces da nossa estrutura econômica".

SUPREMACIA DO OPERÁRIO DO CAMPO
Afirmou na edilidade paulistana, ao justificar o requerimento a que aludi, que não podia o Partido Republicano, pelos motivos com que sempre encanou o valor da produção da terra, deixar de manifestar seu intenso orgulho pela iniciativa justa, humana e revolucionária que acabava de ser tomada pelo então chefe da nação. Afirmou, que, desgraciadamente, nestes últimos anos cresceu assustadoramente o desemprego em que vive o nosso trabalhador rural, embora ninguém desconheça que seu trabalho, obscuro, cimentou e ainda cimenta, em grande parte, a riqueza nacional.

Demonstram as estatísticas que os índices do operariado do campo superam, em muito, os relativos ao proletariado urbano. Nenhuma enfase sentimental haverá, pois, em dizer-se que, em seu atual e estágio econômico, o Brasil mora no campo. Campo que é, em última análise, o verdadeiro sustentáculo de nossa economia ainda precária, e tantas vezes sufocada pelas imposições do comércio internacional.

Não menos verdadeira, porém, é a do brasileiro que trabalha a terra nativa tendo uma vítima da indiferença se não de ingenuos preconceitos dos detentores do poder. Falta-lhe tudo, praticamente, como o declarou em discurso recente proferido nesta Assembleia. Não se lhe dão assistência médica, higiene, e estímulo ao desenvolvimento mental e nem um padrão de vida mínimo sem o qual a vida não é digna de ser vivida. Não seria preciso repetir aqui o que os sociólogos progressistas, com o sentido do futuro, e jornalistas, em dia com os problemas de seu tempo, vivem a proclamar em torno do abandono em que vegeta o camponês brasileiro, tantas vezes comparado, e com justiça, ao "coolie" chinês ou ao paria indú.

AMPARO AO TRABALHADOR RURAL
A criação de um serviço de Assistência Social à Lavoura em benefício do trabalhador rural, cuja necessidade é reconhecida também pelo atual chefe da nação, para o que pretende s. exc. tomar as medidas que se impõem, virá de maneira oportuna e feliz completar os quadros assistenciais, instituídos, há tempo relativamente recente, em nosso país, tendo por objetivo o bem estar material e espiritual dos trabalhadores brasileiros. De fato, ninguém pode contestar os benefícios proporcionados aos trabalhadores da indústria por essa admirável organização que é o Serviço Social da Indústria, a que se alia o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Esse organismo, destinado a promover, a luz dos ensinamentos cristãos, a anulação dos desajustamentos sociais que

perturbam a vida do operariado fabril, tem realizado, concretamente, um vasto programa de ação social que engrandece a mentalidade patronal de hoje, tão diferente de antigamente, quando o patrão era sinônimo de usurário, a sugar, sem piedade, as energias criadoras dos trabalhadores. Os que trabalham no comércio dispõem do Serviço Social do Comércio, em conexão com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, cujos frutos se fazem sentir, com reais vantagens para os comerciantes.

Satisfeitos em sua reivindicação os trabalhadores da indústria e comércio, era, portanto de justiça que se criasse um serviço inspirado nos princípios de harmonia cristã entre classes, para o amparo real e efetivo dos homens do campo. Concomitantemente com sua atuação nesse particular, esta egregia Assembleia promoverá, através de medidas concretas, para esse amparo, para o que a Comissão constituida por v. exc., sr. presidente, a requerimento de meu Partido, está animada da melhor das boas vontades para os estudos necessários.

NAO APENAS NO SETOR AGRARIO
Mas a ação do nosso Partido — e nisso quero deixar bem claro nesta Casa, e em particular ao ilustre deputado Toledo Piza — não se faz sentir apenas no setor agrário. Sua atuação, em cumprimento ao programa traçado, estendendo-se com o mesmo interesse, na defesa de todas as atividades econômicas exercidas por brasileiros, porque todas elas têm por finalidade o bem estar comum, quando visem o engrandecimento da pátria. E que o Partido Republicano acompanhou "pari passu" a evolução do povo brasileiro, integrando-se totalmente no desenvolvimento produtivo do país, quando a riqueza nacional passou a ser germinada também nos centros urbanos, de que dá viva demonstração o parque industrial deste grande Estado. Não esqueci nosso partido da situação precária em que passa o operariado, promovendo, para o fim de melhorá-la, medidas salutíferas.

O exemplo desta assertiva está no projeto de lei, apresentado, através de sua bancada, na Câmara Municipal de São Paulo. Por meio dessa feliz proposição, que hoje constitui a lei municipal n.º 3.884, de 3 de maio de 1950, o operário municipal tem o direito de ficar doente. E' que anteriormente a esse diploma, ao trabalhador braçal da municipalidade, não havia direito a qualquer salário de férias de licença por motivo de doença contratada ou não em serviço. E' ainda de sua autoria, emitido pelo orador que ocupa esta tribuna, o parecer do projeto de lei do deputado Janio Quadros que estabelecia a distribuição de leite gratuito aos filhos dos servidores operários da Prefeitura.

De notar que são as únicas proposições relativamente ao trabalhador braçal a serviço do município, aprovadas pela Câmara Municipal de São Paulo, de onde se vê que o Partido Republicano, tendo por experiência suas ações benéficas do passado e esperanças no futuro, não relega para o plano secundário a contribuição de seu trabalho, de seu esforço e de sua operosidade em benefício da coletividade brasileira e em particular desta que constitui este grande Estado de S. Paulo.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA
Do item primeiro da ordem do dia constava a discussão adiada e votação do veto total do ex-governador ao projeto de lei n.º 1.198, de 1950, incorporando ao sistema estadual de ensino, como estabelecimento de ensino superior isolado, a atual Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara. Combatendo o veto, usou da palavra o deputado Derville Allegretti, da bancada do P.R. Observou que, na condenação do projeto, o Executivo invocara três motivos. O primeiro, de ordem constitucional, quando assevera que a disposição viola o preceito do artigo 168, n.º VI da Constituição Federal, que exige concurso de provas e títulos para o provimento das cadeiras no ensino secundário oficial e no superior, oficial ou livre. Discorda o orador de tal apreciação. Lembra, como já acentuara no parecer que subverteu, como relator da Comissão de Constituição e Justiça, que a Faculdade de Farma-

RECLAMAÇÕES COM OS CORREIOS

Pede-nos um leitor que registremos mais esta "proeza" dos Correios de São Paulo: A 24 do corrente, foi-lhe entregue uma carta registrada, sob n.º 438, expedida do Guarujá há dois meses precisamente, pois o carimbo de registro da agência daquela estância balnearia consignava a data de 24 de fevereiro deste ano. Trata-se de um assunto importante e urgente e o atraso verificado veio prejudicar o destinatário, tornando inútil qualquer providência. Mesmo que não fosse nada de urgente e importante, entretanto, quer parecer ao reclamante que a demora de 60 dias na vinda de uma carta do Guarujá a São Paulo constitui um absurdo e somente pode contribuir para o descrédito do nosso serviço postal.

COM A REPARTIÇÃO DE AGUAS

Escreve-nos sollicitando que registremos, para conhecimento das autoridades competentes (no caso, os dirigentes da Repartição de Águas e Esgotos da capital), a anomalia que ocorre em dois pontos do bairro da Moóca, onde, há muitos dias, canos arrebentados fazem jorrar água dia e noite, enlameando a rua e formando poucas extensões, sem que nenhuma providência seja tomada a respeito.

O primeiro ponto situa-se na rua da Moóca, proximidades da rua Piratininga, onde os moradores da redondeza já não podem suportar o mau cheiro originado das águas estagnadas nos buracos do calçamento em consequência da ruptura da canalização. O segundo fica na esquina da rua Visconde de Laguna com a rua dos Trilhos e também está causando aborrecimentos sem conta aos que residem na circunvizinhança.

COM A C.M.T.C.

Os funcionários da nossa seção de publicações sollicitam-nos encaminhar à C.M.T.C. a sua reclamação contra a infernal barulheira produzida pelos ônibus da linha "2", cujo ponto final é quase sempre na rua de "Correio Paulistano". Esses veículos, devido talvez à falta de graxa, produzem um rumor insuportável quando põem os breques em ação, isto é, na parada e na partida. Ora, essas ginchadas 50 ou 60 vezes por dia, no ouvido de quem está trabalhando...

Centro do Professorado Paulista

Encontra em exposição, no salão de Belas Artes, deste Centro, o busto do prof. Súd Mennucci, encomendado ao escultor Luis Morone, para ser erigido em Piracicaba, no dia 23 de julho, data em que transcorreu o 3.º ano de falecimento daquele educador.

CONVESCOTE

O Centro oferecerá aos socios e convidados um convescote, dia 6 de maio, na Colônia de Férias "Professor Súd Mennucci", em Mongaguá — Praia Grande. Informações, na sede — rua da Liberdade, 522.

CAMPANHA DA CASA DA CRIANÇA DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS



A Liga das Senhoras Católicas, como foi amplamente divulgada, iniciou, anteontem, a Campanha da Criança, que recebeu o apoio das entidades civis, militares e eclesásticas, bem como do público em geral. Esse movimento visando angariar fundos para a construção da Casa da Criança, com o fim de abrigar 300 crianças, em terreno da Freguesia do O, onde está sendo usado um velho edifício. O terreno foi doado pelo conde Vicente de Azevedo e, uma parte do novo prédio deverá estar em uso até dezembro deste ano, de forma que é necessária a colaboração da coletividade paulistana, para que se chegue a esse enaltecido objetivo. A Liga das Senhoras Católicas, para maior êxito da sua nova cruzada, realizou, anteontem, um jantar no Hotel Esplanada, oferecido aos seus maiores colaboradores, agape presidido pela sra. Zili Ribeiro de Barbosa Ferraz, ao qual compareceram figuras da nossa alta sociedade, representantes das classes produtoras, representante do governador do Estado, o sr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do chefe do Executivo, prefeito municipal, sr. Armando de Arruda Pereira, bacharel Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, e outras autoridades. Fizaram-se ouvir diversos oradores, na seguinte ordem: sr. José Ermirio de Moraes, presidente executivo da Liga das Senhoras Católicas, sra. Zili Ribeiro Ferraz, que fez uma minuciosa exposição dos fins da realização, concitando a todos que colaborarem na Campanha da Casa da Criança; sr. Francisco Gomes da Silva Prado, que abordou as finalidades cristãs e humanitárias da cruzada. Com a palavra,

o sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, destacou o papel da mulher nas causas sociais e, principalmente, na defesa da criança e do amparo à infância desvalida; o deputado A. C. de Salles Filho, foi o orador seguinte, que salientou a necessidade de todos colaborarem na defesa da criança de hoje, homens de amanhã, responsáveis pela pátria; finalmente, falou o sr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, do Governo do Estado, que afirmou estar o chefe do Executivo pronto a colaborar e a prestigiar o movimento em favor da Casa da Criança.

A sra. Zili Barbosa Ferraz informou que os primeiros doativos recebidos para a campanha da Casa da Criança foram feitos pelo sr. Francisco Matarazzo Neto, com duzentos mil cruzeiros; Companhia Antártica Paulista, com cem mil cruzeiros; Companhia Nitro-Química Brasileira, com cem mil cruzeiros; sra. Lucinda Pereira, Incio, com cem mil cruzeiros; e Companhia Gessy, com cem mil cruzeiros.

Encerrada a sessão, foram distribuídas matérias e listas para a

A PEDIDOS

NOTINHA POLITICA

MANDATO GRILADO

O ingresso do sr. Orlando de Almeida Prado na Câmara Municipal de São Paulo vai se transformar, inquestionavelmente, num caso delicado, político e juridicamente falando. Vivemos num regime de representação partidária e proporcional. Os deputados e vereadores não vão para as Assembleias, porque sejam Fulano e Sicrano, mas tão-somente porque deverão representar, nelas, o programa e a orientação dos partidos a que pertencerem.

O eleitorado está dividido em correntes políticas. Ao votar, o eleitor escolhe uma legenda. Na maioria dos casos, se eleger. Mas o eleitor não se aborrece nem é prejudicado, pois o voto é computado em benefício da legenda e contribui para a eleição de outros candidatos comprometidos na defesa do mesmo programa, da mesma orientação.

Um parlamentar que muda de partido, denota-se expressamente, pois fica em desacordo com o texto expresso da Constituição e da lei Eleitoral, que determina a representação proporcional e partidária. Os presidentes das Assembleias e Câmaras deveriam convocar, aliás, independentemente de outra providência qualquer, os suplentes dos deputados e vereadores que rompem com seus partidos, a fim de manterem intactos o espírito e a letra da Constituição.

Ora, o vereador Derville Allegretti deixou a Câmara Municipal de S. Paulo. Sua cadeira, pertencente ao P. R. Seu substituto teria que ser, forçosamente, do P. R. No entanto, apresentou-se para substituí-lo o sr. Orlando de Almeida Prado, que, embora tendo disputado a eleição municipal sob a legenda do P. R., já abandonou há muito tempo aquele partido, tendo concorrido a um pleito posterior pelo Partido Social Democrático.

E' evidente que o sr. Orlando Prado não pertence ao P. R. E, se não pertence, não pode representá-lo. E, se não o representa, pois age como vereador do P. S. D., o P. R. foi esbulhado e a lei foi ferida.

Consultado sobre o assunto, o Tribunal Regional Eleitoral reconheceu que o princípio de representação proporcional foi quebrado. E, se assim é, o sr. Orlando Prado está na Câmara em situação ilegal. O caso parece, evidentemente, de mandado de segurança, cabendo à Justiça — Eleitoral ou ordinária — a reintegração do P. R. na posse da cadeira que era exercida pelo sr. Allegretti, por meio do preenchimento da respectiva vaga por um suplente fiel ao partido.

O sr. Orlando Prado não é apenas um dissidente do seu partido. E' um antigo candidato que, ao disputar uma eleição por outro partido, rompeu todas as ligações com o anterior, e deste modo não pode representá-lo.

O caso desse vereador não é aliás o único no Palácio Prates. Há outros, e todos exigindo remédio, a fim de que não cheguemos à inconcênia de se generalizar a traição ao mandato recebido nas urnas.

MONSIEUR BERGERET.

(Do "Jornal de Notícias", de ontem).

Homenagem a memória do dr. Antonio Augusto Covello

Realiza-se hoje, às 13 horas, no salão do Tribunal do Juri desta capital, uma homenagem ao saudoso jurista Antonio Augusto Covello, promovida por juizes, promotores e advogados.

Constituiu-se, para esse fim, uma comissão, presidida pelo prof. Soares de Mello, juiz presidente desse Tribunal, e composta dos srs.: prof. Soares de Mello, prof. Nób de Azevedo, J. A. Cesar Salgado, prof. Alvino Lima, Ibrahim Nobre, Joaquim Pereira de Oliveira, Nilton Silva, Orlando de Almeida Prado, Oscar Delrosio, Mario Cabral, Dante Delrosio, Dolor de Brito, Arthur de Sales Pacheco, Boaventura Noqueira da Silva, José E. Mindlin, Alvaro Teixeira Pinto, Osvaldo Ferraz Alvim, Freitas Nobre, Francisco Pati.

Presidirá a sessão solene o desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Falarão sobre a figura do grande tribuna diversos oradores.

Durante a cerimônia será colocado, no salão do Tribunal do Juri, um busto do dr. Antonio Covello, da autoria do escultor Ximenez.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Incluido no Plano Quadrienal a construção do Paço Municipal

INAUGURAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS DE PRONTO SOCORRO DA MUNICIPALIDADE — ENTREGA DE MAIS 25 NOVAS AMBULANCIAS — MAJORAÇÃO DE PENSÕES AS VIUVAS E AOS ORFÃOS DE FUNCIONARIOS FALECIDOS

Segundo informações obtidas de de ontem, está incluído no plano quadrienal da Prefeitura

de São Paulo, a edificação do Paço Municipal. Note-se que, já por ocasião da gestão do ex-prefeito Prestes Maia foram feitos pela Municipalidade varios estudos nesse sentido, tendo-se desapropriado uma área situada nas proximidades da Praça das Bandeiras para a localização da futura sede do governo municipal.

Serão inaugurados no próximo sábado, às 15 e às 16 horas, os dois primeiros postos distritais do Serviço Municipal de Pronto Socorro, do Hospital Municipal e o da Maternidade da Lapa. As solenidades de inauguração contarão com a presença do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura.

Dentro dos próximos dias deverão ser entregues ao Serviço Municipal de Pronto Socorro mais 25 novas ambulancias, de marca "Ford" que somadas às 16 já existentes, totalizaram uma frota de 41 veículos dessa natureza. Sobre as 16 ultimas, entregues ao serviço publico, foram levantadas criticas devido a ausencia de estribos na parte posterior, destinada à entrada de enfermos. Todavia, segundo nos adiantou o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, em todas essas viaturas, inclusive nas que estão ainda para serem entregues, serão colocados esses acessórios.

A Junta Administrativa do Montepio Municipal, na ultima reunião, resolveu a questão da majoração das pensões à viúvas e aos orfãos de funcionarios falecidos. Pela recente resolução, serão concedidos aos beneficiários as diferenças correspondentes ao ano de 1950, tendo como base mínima mensal, a quantia de mil cruzeiros. E' de se notar que a resolução somente abrangue os pensionistas anteriores a data de abril de 1946.

Seguiu, ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o prefeito Armando de Arruda Pereira.



CONCERTO DA MENINA ELSE ORTEGA

— Ontem, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", apresentou-se à platéia paulistana a menina Elsie Ortega, aluna do prof. Klüss.

Revelando extraordinários dotes de interpretação, Elsie Ortega executou no piano peças de Liszt, Paradies, Beethoven (Rondo em Do

Major, op. 51 n.º 1), Haydn, Schumann, Brahms, Mendelssohn, Chopin, Schubert, Rebkoff, Debussy, E. Oswald, Villa Lobos, encantando sobremaneira a assistência, que lotava completamente o recinto. Desse recital, que mereceu da coluna competente deste jornal o registro critico, é o clichê seguinte, no qual se vêem, ao alto, a pequena concertista e, no segundo plano, parte do auditorio.

TERMOMETROS INGLESES E CUTELARIA FRANCESA

Aceitamos pedidos para pronta entrega, pelo sistema de reembolso postal. Cartas para Fernando Maia, caixa postal 5065 — Rio de Janeiro.

SUL AMERICA

CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1951

Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 18 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativos ao mês de abril, a ele concorrente todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TITULOS EM ATRASO PODERAO SER REABILITADOS ATÉ AS 16 (DEZESSEIS) HORAS daquela dia, segunda-feira.

EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e 13,30 às 16 hs. Aos sábados: das 9 às 12 hs.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULCAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

O A O EM ROMA

EMPATE QUE VALEU POR UMA VITORIA

ENCERRADO O JOGO SÃO PAULO-BANGU' VS. LAZIO SEM ABERTURA DE CONTAGEM — PORMENORES DA PARTIDA REALIZADA, ONTEM, NA ITALIA

Dando mais uma demonstração de seu poderio técnico em campos europeus, o combinado São Paulo-Bangu' conquistou um empate, na Itália, ante o Lazio, que valeu por uma consagrada vitória, nas circunstâncias em que foi obtido.

Dominado pelo cansaço, em virtude do excesso de partidas realizadas nestes últimos dias, mesmo assim o conjunto brasileiro soube representar dignamente o futebol do país que conquistou o vice-campeonato mundial. Os nossos patricios sonharam, com garra, suportar os momentos mais críticos do embate, já que o adversário jogava bastante inflamado pela sua "torcida", apresentando grande atenuação.

O Lazio é possuidor de um quadro de primeira ordem. Em suas fileiras militam jogadores de fama internacional, inclusive um paraguaiense, que já teve oportunidade de atuar na seleção "guarani". Mas, ainda assim, os componentes do combinado não ficaram inferiores ante o antagonista, que sofreu tremenda pressão dos atacantes brasileiros, salvando-se da queda o seu arco graças ao dinamismo da defesa, que tudo fez para controlar as melhores ações dos contrários.

O público italiano, portanto, mais uma vez, admirou o jogo bonito empregado pelo futebolista do Brasil, invictos naquele país depois de enfrentarem o selecionado de Gênova, empatando pela contagem mínima, e, ontem, obtendo outro empate sem abertura de contagem frente ao Lazio, quarto colocado do certame italiano.

PORMENORES DO ENCONTRO

ROMA, 25 (AFP) — O combinado São Paulo-Bangu' empatou com o Lazio, em partida amistosa realizada nesta capital e cujo resultado foi de 0 a 0.

ROMA, 25 (AFP) — Com uma tarde ensolarada e um estádio literalmente tomado, onde se acotovelavam mais de 30.000 pessoas, o São Paulo-Bangu' e o clube romano Lazio não conseguiram abrir a contagem, tendo assim terminado o jogo com o resultado de 0 a 0.

Logo no início da partida, os locais foram ao ataque, procurando imediatamente obter o primeiro tento. Os primeiros minutos foram, sem dúvida, aqueles de maior tensão, com o guarda-mão do Lazio, Sentimenti IV, que varias vezes jogou na seleção nacional italiana, estava

em excelente forma, bloqueando praticamente todos os tiros.

Aos 31.0 minutos se verificou novo incidente: desta vez, o atacante italiano Ceccoli tentou agredir um jogador brasileiro e o árbitro, intervindo energicamente, expulsou de campo o defensor do Lazio.

A partir de então, até o apito final, os italianos jogaram apenas com 10 elementos. Depois de um segundo escanteio contra os visitantes, que permitiu ao público ter uma ideia da grande classe da defesa da equipe brasileira, o Lazio concedeu também um, sem resultado prático para o São Paulo-Bangu'. O primeiro tempo terminou com magnífico chute do italiano Flaminio, defendido pelo arqueiro Poy.

Logo no início do segundo período, o ponteiro direito romano, Arce passou para o centro do ataque, em lugar de Hoffins. Este saltou, passou para a extrema direita e Unzaim, por sua vez, ocupou a extrema esquerda. Flaminio foi substituído por Carlos e Sentimenti III por Magrini.

E'enda vez mais acentuada a pressão da equipe sul-americana contra a defesa italiana e, nos últimos 45 minutos, o Lazio foi obrigado a ceder três escanteios. Nessa fase, Bibbe mostrou-se o atacante mais rápido e mais perigoso. Todavia, o São Paulo-Bangu' não conseguiu infiltrar-se pela defesa romana. Aos 25 minutos, o guarda-mão Sentimenti IV saltou mal de seu arco e tinha-se a impressão de que os brasileiros iriam marcar. Contudo, o arqueiro local conseguiu recuperar-se acrobaticamente a bola, afastando o perigo que rondava seu arco.

A partida se aproxima do fim e se alternam os lances nos dois campos. Tanto italianos como brasileiros perdem ainda algumas oportunidades de marcar e, nos últimos minutos do "match", o ponteiro direito brasileiro Alcino é expulso também do gramado, por ter entrado violentamente contra Antonazzi. Logo depois, o juiz dá o apito final da partida, que terminou sem abertura de contagem.

Os espectadores presentes ovacionam tanto os visitantes como os locais, satisfeitos com o andamento do jogo e a exibição de ambos os quadros.

A constituição das duas equipes foi a seguinte:

S. PAULO-BANGU' — Poy, Mauro e Alfredo; Mendonça, Mirim e Bauer; Alcino, Dido, Dival, Bibbe e Nivio. No segundo tempo, Teixeira substituiu Dido.

LAZIO — Sentimenti IV; Antonazzi e Malacarne; Furlani, Sentimenti III e Alcino; Arce, Flaminio, Hoffins, Ceccoli e Ceccoli. No segundo tempo Hoffins, Flaminio e Sentimenti III são substituídos por Carlos, Unzaim e Magrini.

O combinado São Paulo - Bangu' joga amanhã na Dinamarca

OS PROXIMOS COMPROMISSOS DOS BRASILEIROS EM GRAMADOS DA EUROPA — DIA 14, REGRESSO DE UMA PARTE DA DELEGAÇÃO

Amanhã, novamente, o combinado São Paulo-Bangu' estará atuando em gramados da Europa. Desta feita, os brasileiros vão jogar na Dinamarca, na cidade de Copenhagen, contra um conjunto a ser designado.

OUTROS COMPROMISSOS

A relação dos compromissos do combinado brasileiro é a seguinte:

27 — Em Copenhagen.
29 — Em Lisboa, contra o selecionado português.

DELEGAÇÃO

Male

2 — Em San Sebastian.
6 — Em Irun.
10 — Em Barcelona.
13 — Em Madrid.

Após o jogo em Madrid quase todos os titulares do São Paulo retornarão ao Brasil, permanecendo na Europa, reforçando o Bangu', Poy, Dival, Noronha e Mauro.

Dentro do mês de maio, com tais reforços, disputará o Bangu' os seguintes valores, os seguintes encontros.

15 — Em Madrid.
17 — Em Norkoping.
20 — Em Götterborg.
24 — Em Helsinki.

No período compreendido entre 24 e 31 de maio, o Bangu' deverá disputar alguns jogos, na Europa, com adversários que ainda não estão determinados.

Panorama do campeonato argentino

O SAN LORENZO ISOLOU-SE NA LIDERANÇA DA TABELA — APRECIACÕES EM TORNO DA ÚLTIMA RODADA DO CERTAME

PORTENHO

Platense logrou por pura sorte o gol do empate.

Outra surpresa foi a vitória do Lanus sobre o Estudiantes, que há pouco havia abafado o próprio selecionado argentino. Mas, o Lanus, moralmente reforçado aliás pelo seu empate de domingo com o River, atuou de igual para igual e desorientou o adversário, para dominá-lo e vencer-lo sem apelação.

O Boca fracoçou, pode-se dizer, contra o Chacarita. Após

BUENOS AIRES, 25 (A. P.)

Na segunda etapa do campeonato argentino de futebol, o San Lorenzo foi o único clube que não perdeu pontos, isolando-se na tabela. Seguem a um ponto, o Banfield, Lanus e Newell Old Boys. O Racing pode ser incluído agora nas fileiras do grupo secundário, pois jogou uma partida e empatou apenais.

A rodada de domingo põe em relevo os altos e baixos das várias equipes, oriundas de sua falta de ajustamento. Entre os grandes, com exceção do San Lorenzo, o River Plate mostra uma desarmonia em suas linhas, o que lhe foi fatal contra o Newell Old Boys. O Boca Juniors somente pode empatar com o Chacarita e o Independiente empatou, por injustiça, com o Platense, revelando alarmante desorientação no seu "onze".

O San Lorenzo, tecnicamente, é o quadro mais perfeito e venceu o Ferrocaril a despeito de Zubietta ter perdido um penalti. O Ferrocaril parece ter boas "chances" neste campeonato com um quadro modesto mas firme e produtivo.

O imprevisto da rodada foi sem dúvida a derrota que o Newell Old Boys infligiu ao River Plate, com sua equipe multimilionária. Os rosarianos mostraram-se bastante "afiados" e confirmaram sua atuação do último domingo, quando empataram com o Racing. Uma marcação rigorosa da defesa inutilizou os 5 atacantes do River, enquanto que na segunda fase, cansado o adversário, a defesa rosariana fez com que o ataque abrisse o jogo e foram então marcados os 2 pontos de uma vitória nitida.

O Platense na verdade deveria ter abafado o Independiente, pois dominou sempre e somente no último minuto é que o

uma luta de lances, no início, os homens do Boca se impuseram no "placard". Mas, o Chacarita, perdendo o complexo inicial de inferioridade, acabou fazendo o empate e quase derrotando os boquenses.

O Velez Sarsfield derrotou o Huracan e lhe foi superior de maneira convincente no segundo tempo. De qualquer forma, o campeonato não começa bem para os "grandes" no certame deste ano. (a) Lorenzo Fernandez.

VITORIOSO O C. A. IPIRANGA NO JOGO INICIAL DO CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

Abatido o C. Paulista de Patinação pela contagem de 4 a 0 — Na preliminar registrou-se um empate por 1 ponto — Quadros e marcadores

Perante regular assistência, realizou-se anteontem, no ginásio do Pacaembu, o jogo inicial do Campeonato Paulista de Hoquei, no qual derrotaram o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação.

O jogo decorreu bastante movimentado, findando com a vitória do clube da colina histórica que suplantou o gremio do bairro do Itaim pela contagem de 4 a 0.

O resultado da partida foi um tanto injusto para o sétimo do C. P. P., cujo quadro desarticulou-se com a saída de Zenon, acidentado nos 15 minutos finais do encontro.

Até então, a falange Ipiranguista venceu pela contagem mínima, decorrendo o jogo com bastante equilíbrio.

Desfalcado desse elemento, os defensores do C. P. P. desorientaram-se, do que se aproveitou

o quadro alvi-negro para elevar a contagem.

Do Ipiranga, salientou-se o trabalho de ligação do avançado Raul Lara, que esteve incansável tanto no ataque como na defesa, sendo bem ajudado pelos seus companheiros que cooperaram para a vitória.

Valdemar, Brailio e Nelson foram os melhores na defesa do C. P. P. e Jamil a maior figura do ataque até o momento, em que deixou a quadra acidentado.

No encontro preliminar registrou-se um empate por 1 ponto, agradando a atuação das duas turmas.

A partida principal foi arbitrada por José Carlos Martins, com bom desempenho.

QUADROS
Os quadros principais atuaram assim formados:

(Conclui na 12.ª página).

VENCIDO PELOS GAUCHOS O CAMPEONATO BRASILEIRO DE GINASTICA

HUGO ALBERTO GUETSCHOW, DA FEDERAÇÃO ATLÉTICA RIOGRANDENSE SAGROU-SE CAMPEÃO INDIVIDUAL — DISCRETA A ATUAÇÃO DOS PAULISTAS QUE OBTIVERAM O VICE-TÍTULO — OS RESULTADOS

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, realizou-se em nossa capital, tendo como local o ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, o certame máximo nacional de ginástica, acontecimento que logrou reunir no próprio municipal apreciação pública, evidenciando, assim, o interesse que a prática fundamental vem despertando nos círculos esportivos bandeirantes.

Apenas tres Estados concorreram ao empreendimento principal da ginástica em nosso país, circunstância que mais uma vez pôde em relevo a organização dos principais centros esportivos do Brasil, que são o Distrito Federal, Rio Grande do Sul e São Paulo, ressaltando, também, a aptidão reinante em outros recantos de nossa terra, em torno de tão benéfica modalidade.

Como prevíamos, a luta pela conquista do título máximo travou-se entre as representações gaúchas e bandeirantes, pois que nestes dois núcleos residem todo

o potencial da ginástica brasileira, sendo de notar que os gaúchos venceram em 3.0, 4.0 e 7.0 lugares, respectivamente.

Os resultados gerais do importante torneio de ginástica foram os seguintes:

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Lug. Pontos

1.0 Hugo Alberto Guetschow — FARG — 111,45

2.0 Arno Nelson Tesche — FARG — 108,50

3.0 Arnaldo Antonelli — PPGH — 102,20

4.0 Artur Stamm Jr. — PPGH — 102,12

5.0 Siegried Fischer — FARG — 97,60

6.0 Nelson Ruben Saul — FARG — 97,45

7.0 Paulo Silva Merbach — PPGH — 97,15

8.0 Antonio Junqueira Moraes — FMG — 96,80

9.0 Henrique G. Pinto

que foram os que se destacaram entre os bandeirantes, colocando-se em 3.0, 4.0 e 7.0 lugares, respectivamente.

Os resultados gerais do importante torneio de ginástica foram os seguintes:

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Lug. Pontos

1.0 Hugo Alberto Guetschow — FARG — 111,45

2.0 Arno Nelson Tesche — FARG — 108,50

3.0 Arnaldo Antonelli — PPGH — 102,20

4.0 Artur Stamm Jr. — PPGH — 102,12

5.0 Siegried Fischer — FARG — 97,60

6.0 Nelson Ruben Saul — FARG — 97,45

7.0 Paulo Silva Merbach — PPGH — 97,15

8.0 Antonio Junqueira Moraes — FMG — 96,80

9.0 Henrique G. Pinto

10.0 Rubens Martins Silva — FMG — 94,20

11.0 Frederico Faria Lemos — PPGH — 91,65

12.0 Hans Frustock — FARG — 91,55

13.0 Toninho Tonon — PPGH — 91,35

14.0 Bento David Gomes — FMG — 90,75

15.0 Althos Pizzato — FARG — 90,00

16.0 Guilherme Meyer Silveira — PPGH — 87,30

17.0 José Fredy Balata — FMG — 84,65

18.0 Plínio A. Dallegre — FARG — 82,50

19.0 Odilon Pontes — PPGH — 80,30

20.0 Walter Fortes — FMG — 78,90

21.0 Francisco B. Ramos — FMG — 76,15

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

Lug. Pontos

1.0 Federação Atlética Riograndense (campeã) — 596,55

2.0 Federação Paulista de Ginástica e Hípo-terofilia (vice-campeã) — 578,67

3.0 Federação Metropolitana de Ginástica — 521,35

O PROXIMO CERTAME

Segundo a deliberação tomada pelo Congresso reunido em nossa capital, foi escolhido o Rio Grande do Sul para sede do II Campeonato Brasileiro de Ginástica, a ser realizado no próximo ano.

chadas. Dir-se-ia: As escaras, para que fossem moralmente escuros pudessem ser levados a cabo. Naquele ambiente fechado, a despeito de alguns bons exemplos, que não faltaram e que já registramos, muitos se sentiram fortes para ingressar no cordão daqueles que renegaram a sua própria assinatura: Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

APENAS CINCO CLUBES MANTIVERAM A PALAVRA DADA AO BOTAFOGO

Procedimento injustificável dos dirigentes que assinaram o documento em favor do ingresso do gremio de Ribeirão Preto na Primeira Divisão

A decepção de muitos e a revolta de outros tantos, a propósito do que aconteceu, anteontem, a noite, na Federação Paulista de Futebol, são manifestações imperativas.

O que fizeram nove membros do Conselho Arbitral foi algo indicando que, em verdade, estamos numa situação calamitosa, em que nem mesmo as aparências se salvam.

Sim, nove membros, porque, dos catorze que votaram apenas cinco mantiveram a palavra dada. O Nacional, desde que foi procurado, agiu com lealdade, usando honestamente do direito de afirmar que não apoiava a pretensão do Botafogo de Ribeirão Preto, que desejava ser promovido à primeira divisão de profissionais.

Efetivamente, na madrugada de ontem, só cinco clubes saliram de cabeça erguida do prédio 917 da avenida Brigadeiro Luís Antônio. O Nacional, que sempre disse não, e o Ipiranga, Santos, Jabaquara e Guarani, que tendo dito sim, há quase dois meses, num momento positivo, mantiveram a mesma atitude.

O Comercial não se fez representar e os demais clubes apareceram para fazer um papel que envolve um caso de pro-

funda desmoralização, que se destina a repercutir intensa e desastrosamente até mesmo fora das esferas do futebol.

Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Portuguesa de Desportos, e Juventus foram os clubes que repeliram a própria assinatura. Decidiram contra o que já haviam resolvido. Um procedimento que os humilha e que nos entristece. Atestado de que mesmo a palavra expressa não representa mais uma garantia.

Homens há que não sentem a necessidade de garantir o seu próprio nome apostado num documento, que se tornou agora um libelo.

A reunião onde não havia qualquer assunto sigiloso a discutir, foi inesperadamente secreta. Realizou-se a portas fe-

chadas. Dir-se-ia: As escaras, para que fossem moralmente escuros pudessem ser levados a cabo. Naquele ambiente fechado, a despeito de alguns bons exemplos, que não faltaram e que já registramos, muitos se sentiram fortes para ingressar no cordão daqueles que renegaram a sua própria assinatura: Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à causa do Botafogo, de Ribeirão Preto. Mas, vendo que os "grandes" lideravam o inqualificável recuo, há quase dois mil anos, levou a maioria do momento a exclamar: "Crucifical-o! Crucifical-o!"

Sim, não se ignora que a Portuguesa Santa, o XV de Novembro, de Piracicaba e a Ponte Preta, também haviam manifestado seu apoio à

MAIS UMA GRANDE JORNADA À VISTA

FICOU FORMADO ONTEM O CONJUNTO DA FESTA DO DIA 1.º — OITO CARREIRAS COM 96 INSCRIÇÕES — UM "HANDICAP" MISTO DE 1.300 METROS, COM 70 MIL DE DOTAÇÃO — OUTROS PORMENORES

Foram recebidas ontem pelo Jockey Club de São Paulo as inscrições para as carreiras do dia 1.º de maio, Dia do Trabalho, e a Sociedade alinhou um conjunto vistoso e rico de atrações.

Nada menos de 96 inscrições foram apuradas, sendo elas distribuídas por oito provas das mais intricadas.

A grande carreira da tarde, já que esse conjunto, tal como

Carreiras difíceis hoje no Bonfim

OITO PROVAS BEM FORMADAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MACANUDO ARAPUAN GASPAROTO AMORZINHO D. TRANQUILLO GROSELHA NIQUELADO PRIN. NEGRO	TOTO CEZARIO PRETOR CARAVAN PERFLOUO B. DE PIXE GURI CRIVADOR	IVRESSE SINGAPURA CANELITA DILINGER CELADON GRAMA INSPECTOR EGITO

A JORNADA DO DIA 1.º

Picou formado ontem o seguinte programa para o festival do dia 1.º, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.
1. Solar 56	1. Dallas 55
2. Jacobino 56	2. Devassa 59
3. Sandra 54	3. Retinta 58
4. Bizon 56	4. Guri 56
5. Bala 54	5. Canindé (Hortelã) 55
6. Lucky 56	6. Haydee 55
7. Macau 56	7. Dana Black 55
8. Chaiban 56	8. Homenagem 55
9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.	9. Botary 55
1. Abanero 55	1. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,05 horas.
2. Lia 55	1. Kafelin 55
3. Quina 54	2. Arcancel 55
4. Isicle 55	3. Maranhão 55
5. Isicle 55	4. Mono Solo 55
6. Isicle 55	5. Biancamano 55
7. Isicle 55	6. Odemir 55
8. Isicle 55	7. Crivador 55
9. Isicle 55	8. Oshala 55
10. Isicle 55	9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.
11. Isicle 55	1. Maravilha 55
12. Isicle 55	2. Belatriz 54
13. Isicle 55	3. Micandra 54
14. Isicle 55	4. Boadil 56

OITO NUMEROS CHEIOS NO PROGRAMA

1. Solar 56	3. Perla de Ofir 56	5. La Malbaie 57
2. Pianta 57	4. Marilla 57	6. Orbanaja 59
3. Marcello 58	5. Leonés 56	7. Hood 59
4. Lucatun 56	6. Vergel 57	8. Ballarino 55
5. Iboti 55	7. Gougué 57	9. Never More 55
6. Aceno 56	8. Curretor 57	10. Lacio 58
7. Magoa 56	9. Lacio 58	11. V. Franca 54
8. Chico Chispa 55	10. V. Franca 54	12. Resero 58
9. Sensação 55	11. Resero 58	13. Moldura 54
10. Pinal 58	12. Moldura 54	14. Bonica 54
11. Cigarilha 55	13. Cigarilha 55	15. Pinkerton 57
12. Sultana 54	14. Sultana 54	16. V. Mandrake 54
13. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.	15. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros (grama) — As 16,40 horas.	16. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros (grama) — As 16,40 horas.
1. Abanero 55	1. Jaborandi 55	2. Lucion 48
2. Lia 55	2. Lucion 48	3. Burphan 55
3. Quina 54	3. Burphan 55	
4. Isicle 55		

DARWIN TRABALHOU MUITO BEM OS 3 QUILOMETROS EM PREPARO PARA O G.P. "S. PAULO"

Muitos exercicios, mas marcas em geral apenas animadoras

Em pista de areia leve, mas revo-
lta, realizaram-se, na manhã de
2.ª-feira, os trabalhos dos con-
correntes às provas da semana,
além de alguns com vistas ao G.
P. "São Paulo".

Darwin, em preparo para a im-
portante competição dos 3 quilo-
metros, foi o que melhor impres-
sionou, ao covar a distância do
compromisso em 203, cravados,
com parciais animadoras. Tam-
bem agradou o exercicio de Tor-
pedo, com Signorette, que gastou
206" para os três quilômetros. De
forma mais suave se exercitaram
Faalmbé, Incilto, Robal e Master
Robin.

OS TRABALHOS

Encontraram os leitores, a se-
guir, os trabalhos anotados na
manhã de segunda-feira, em Ci-
dade Jardim:

Maitaca — A. Nery e Preferida
— E. Rosa — 1.400 metros em
93" 25, venceu Maitaca.

Campo Lindo — J. Alves e
Luzilano — A. Luca — 1.300
metros em 86", venceu Campo
Lindo.

Kent — F. Sobreiro e Cartu-
cho — J. Alves — 1.400 metros
em 94", venceu Kent.

Ecopé — J. P. Souza e Dago
— N. Pereira — 1.300 metros em
87", juntos.

Trapuru — L. Gonzalez e Lafite
— A. Luca — 1.400 metros
em 92" 25, juntos.

Retinta — R. Correia e Aral
— A. Cataldi — 1.400 metros em
97", juntos, suave.

Delfos — V. Pinheiro Filho —
Polonaise — J. Taborda e Lacio
— S. P. Ribeiro — 1.500 me-
tros em 102", em 1.º Delfos; em
2.º Lacio.

Fair Affame — A. Luca — Ca-
luba — J. P. Souza — 1.400 me-
tros em 92", juntos.

Espargo — Lad. e Lital — A.
Altran — 1.500 metros em 100",
juntos.

Aceno — N. Pereira — 1.500
metros em 103", suave.

Old Fashion — J. Alves —
1.500 metros em 99" 25.

Amy — O. Rosa — 1.800 me-
tros em 122".

Errante — A. Altran — 1.300
metros em 87".

Du Barry — A. Luca — 1.400
metros em 94".

B.M.V. — S. P. Ribeiro —
1.500 metros em 102".

Mac Mahon — Lad. — 1.800
metros em 124", suave.

Carmem Miranda — J. P. Sou-
za — 1.500 metros em 104".

Baldi — A. Luca — 1.400
metros em 94".

Chala — J. Carvalho — 1.300
metros em 87".

Mitene — A. Luca — 1.500
metros em 104", suave.

Historieta — P. Vaz — 1.500
metros em 99".

Magoa — R. Correia — 1.300
metros em 88".

Bohemia — A. Altran — 1.500
metros em 101".

Baldarda — P. Vaz — 1.500
metros em 101".

Estaluto — A. Franco —
1.600 metros em 106".

Mandrake — A. Cataldi —
1.991 metros em 137".

Jaborandi — J. P. Souza —
1.500 metros em 100".

Mauritania — R. Zamudio —
1.500 metros em 102".

Sensação — A. Cataldi — 1.400
metros em 96".

Boadil — V. Pinheiro Filho —
1.400 metros em 94".

Cassuno — P. Vaz — 1.400
metros em 92".

Ball — L. Gonzalez — 1.400
metros em 96".

Troia — E. Garcia — 1.400
metros em 95".

Rosa de Malo — L. Osorio —
1.400 metros em 95".

Prente — M. Nappo — 1.300
metros em 87".

Hanover — L. Osorio — 1.400
metros em 92".

Advokeltor — L. Gonzalez —
1.400 metros em 93".

Doceamargo — A. Franco —
1.600 metros em 105".

Faalmbe — E. Garcia — 3.000
metros em 206" 35.

Incilto — P. Vaz — 3.000 me-
tros em 207".

Darwin — R. Zamudio — 3.000
metros em 203".

Robal — L. Gonzalez — 3.000
metros em 210".

Master Robin — J. Alves —
3.000 metros em 207".

Looping — P. Olguin — 1.200
metros em 78".

Congué — J. P. Souza — 1.400
metros em 94".

Carol — C. Bini — 1.500 me-
tros em 104".

Edacelera — A. Luca — 1.300
metros em 85".

Francexinha — M. Signorette
— 1.300 metros em 88".

Jubilo — A. Franco — 1.500
metros em 99" 25.

Porsicanta — L. Leite — 1.300
metros em 89".

Inedita — A. Nobrega — 1.400
metros em 97".

Tricolor — D. Garcia — 1.400
metros em 93" 25.

Hood — A. Franco — 1.600
metros em 108", suave.

Prego — J. Alves — 1.400 me-
tros em 89" 35.

Jaminda — D. Garcia — 1.400
metros em 95".

Micandra — Godoy — 1.400
metros em 96".

Easy Money — P. Vaz — 1.300
metros em 86".

Draga — R. Zamudio — 1.991
metros em 135".

Torpedo — M. Signorette —
3.000 metros em 206".

**PEWTER PLATTER TRABA-
LHO ANTEONTEM**

Continuaram anteontem os pre-
parativos para as carreiras da se-
mana para o Grande Premio "S.
Paulo".

Com vistas à grande carreira,
esteve na raia o Pewter Platter,
que sob a direção de O. Reichel,
passou os três quilômetros em
207" 25, agradando.

Eis a relação dos exercicios re-
gistrados anteontem (areia leve):

Pewter Platter — O. Reichel
3.000 metros em 207" 25.
Últimos
1.000 metros em 67".

Campeador — R. Pacheco —
1.300 metros em 122".

Cacula — A. Franco — 1.400
metros em 92".

Loureira — P. Vaz — 1.300
metros em 87".

Edinburgo — O. Rosa e Estile
R. Olguin — 1.600 metros em
64". Venceu Estile fácil.

Ninho — L. Gonzalez — 1.000
metros em 65" 25.

TURF DAQUI E DE FORA

Muito embora nenhum
comunicado tenha vindo a
público, é certo que a Di-
retoria do Jockey Club de
São Paulo, em sua última
reunião, deliberou con-
ceder recurso de graça ao
treinador Roberto de Oli-
veira Filho, que estava
cumprindo pena de sus-
pensão imposta pela Co-
missão de Corridos.

A medida é perfeita-
mente constitucional, já
que está estribada num dis-
positivo do Código de Cor-
ridos e o profissional em
questão já cumpriu mais
da metade da pena.

Tajarin voltará, assim,
a cuidar do "crack" Pew-
ter Platter, desaparecendo,
também, os "motivos" que
originavam a dúvida quan-
to à presença do inglês do
sr. Hernani Azevedo Silva
no campo do Grande
Premio "São Paulo".

Silver Tongue. Defende as
sedas do novo proprietário
Dino Gasparin, que viu as-
sim suas sedas debutarem
auspiciosamente.

Cumpra, destacar que
Almeida cruzou o disco cin-
coenta metros na frente do
segundo colocado, regis-
trando a excepcional mar-
ca de 77" 25 para os 1.200
metros, numa raia que não
tinha nada de leve.

Segundo notícias que nos
chegam do Rio, o cavalei-
ro Delfos deve ali ser em-
barcado hoje, com destino à
Cidade Jardim, a tempo,
portanto, de tirar prova,
na manhã de segunda-fei-
ra, para o G. P. "S. Paulo".

O cavalei Quêjido será
embarcado nos primeiros
dias da semana, por via
ferrea, e somente na 3.ª-
feira, por via aerea, virá a
Tirolense.

Juan Zuniga e Celestino
Gomes acompanharão os
seu pensionistas.

**CURITIBA, 25 ("Cor-
reio")** — Prossegue inten-
samente a inspeção aos
haras paranaenses, que
vem sendo realizada pelo
inspector do Stud Book
Brazileiro, dr. Henaldo Ga-
ma de Araujo. Este, em
opiniões que tem exten-
do do particularmente, está
encantado com o progresso
da criação do cavalei puro
sanguine nas ferres glebas
da "Terra dos Pinheirais".

No Hipodromo de Paler-
mo, na capital argentina,
foi disputado, domingo úl-
timo, o premio classico
"Arturo Bullrich". A pro-
va acusou a vitória de Pi-
lada, que teve a direção de
Antunes, colocando-se Am-
bigue em segundo e, em
terceiro, Arribena.

**AOS CORAÇÕES
GENEROSOS**

Americo Santos Filho
internado em um hospital
de Campos do Jordão, ne-
cessitando submeter-se a
uma operação pulmonar, e
não possuindo recursos
pede aos corações gene-
rosos uma contribuição para
que possa realiza-la.

Estão mais ou menos assenta-
das as seguintes montarias
para as carreiras de sábado, a tarde
em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
1.000 metros — As 14 horas.

1. India Bela, J. Alves 55

2. Lai Tchen, E. Garcia 55

3. Marpona, L. Osorio 55

4. Estrelinha, Pinheiro F.O. 55

5. Arelira, P. Vaz 55

6. Alasca, L. Gonzalez 55

7. PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.000 metros — As 15 horas.

1. Laffite, L. Gonzalez 56

2. Cimaron, R. Olguin 56

3. Confetti, P. Vaz 56

4. Ropona, R. Pacheco 56

5. Peralla, L. Osorio 56

6. PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Jarrinha, J. Carvalho 55

2. Historieta, J. Alves 55

3. Tripe Trepe, P. Vaz 55

4. Manitoba, R. Pacheco 55

INFORMES

Encontraram os leitores, a se-
guir, os costumes informes do
"Correio Paulistano" para as car-
reiras de amanhã, a tarde, no
hipodromo campeiro:

1.º PAREO — 1.200 metros
Macanudo, sempre no mar-
cador, parece o mais provável ga-
nhador. Muita fé nas patas de
Toto e de Ivresse, podendo tam-
bem aparecer o Rolante.

2.º PAREO — 1.300 metros
Arapuan está em turma den-
tro dos seus recursos e reúne boas
possibilidades de sucesso. Gos-
tamos da dupla 12, com Cezario,
mas não negamos possibi-
lidades a Singapura. Anda bem a
Relancia.

3.º PAREO — 1.300 metros
Gasparoto, em período de bons
progressos, apanhou boa oportu-
nidade. A dupla deve ser pro-
curada entre Canelita, que vai
muito leve, e Pretor, que tem tra-
balhado a contento.

4.º PAREO — 1.000 metros
Amorozoinho conta com a pre-
ferencia do mundo apostador.
Caravan e Dilinger são grandes
concorrentes ao segundo posto,
podendo ainda aparecer o Fair
Amazon.

5.º PAREO — 1.300 metros
Don Tranquilo apanhou um pa-
reio a jeito. Terá, porém, bons
adversários em Perfloquo e Ce-
ladon. Estenografo anda bem e
gosta do tiro.

6.º PAREO — 1.500 metros
A parrelha Groselha-Campo
Alegre vai defender o nosso voto.
A formula com Boneca de Pixe
encontra maior numero de parti-
dários. Grama e Morena são ad-
versárias de certo respeito.

7.º PAREO — 1.500 metros
O cavalei Niquelado evidenciou
progressos e em tal companhia
deve ser olhado com respeito.
Gury perfila-se como o mais se-

rio candidato à dupla. Inspetor e Don Fulgencio são figuras secundárias.

8.º PAREO — 1.500 metros
Está na ordem do dia o Prince-
pe Negro. Crivador e Egito vão
brigar pela formação da dupla.
Castotouro não deve ficar de to-
do desprezado.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias
oficiais para as carreiras de am-
anhã, a tarde, no Hipodromo do
Bonfim:

1.º PAREO — às 12,45 horas —
Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros

1. Macanudo, W. Coelho 56

2. Tapuia, O. Coutinho 54

3.º PAREO — às 13,20 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros

1. Amorosoinho, S. Oliveira 56

2. Juatuba, O. Coutinho 54

4.º PAREO — às 13,30 horas —
Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros

1. Estrela, L. Sierra 53

2. Ivresse, P. Maceno 56

5.º PAREO — às 13,50 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros

1. Cezario, M. Signorette 58

2. Fazendeira, O. Acuna 55

6.º PAREO — às 14,05 horas —
Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros

1. Arapua, J. Taborda 55

2. Mi Chiquita, Ferreira F.O. 56

7.º PAREO — às 14,15 horas —
Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros

1. Gasparoto, O. Amaral 50

2. Suzuka, A. Machado 50

3. Canelita, I. Vence 48

4. Pretor, M. Signorette 56

5. Jarraca II, X. X. 51

6. Perfumado, W. Mazala 56

7. Concurso, J. Santos 52

8. Cizal, O. Fernandes 50

9. PAREO — às 14,40 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros

1. Amorosoinho, S. Oliveira 56

2. Juatuba, O. Coutinho 54

3. Caravan, A. Lucca 54

4. Descarga, J. R. Carvalho 54

5. Estrela, W. Coelho 54

6. Dilinger, O. Acuna 56

7. P. Amazon, M. Signorette 56

8. Ali, P. Rosa 56

9. Alem, N. C. 56

10. PAREO — às 15,20 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros

1. Niquelado, M. Signorette 54

2. Perfloquo, O. Amaral 53

3. Celadon, L. Urbina 55

4. James, J. R. Carvalho 55

5. D. Tranquilo, J. Taborda 55

6. Cortezá, A. Machado 52

7. Estenografo, Ferreira F.O. 51

8. P. Junior, Fernandes 52

9. PAREO — às 16 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros

1. R. Pixe, O. Coutinho 51

2. Lanero (X), A. Lucca 56

3. Leme, P. Vaz 56

4. Lazulita, E. Batista 54

5. ex-Balthazar 56

6. PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.300 metros — As 16,30 horas

1. Mabassut, L. Osorio 55

2. Crivador, W. O. Silva 55

3. Defector, V. Martins 55

4. Hieroglifo, R. Pacheco 55

5. Arcancel, L. Gonzalez 55

6. Dédalo, C. Bini 55

7. Fundamento, D. Garcia 55

8. Oshala, P. Vaz 55

9. Full Time, Signorette 55

10. PAREO — Cr\$ 20.000,00 —
1.300 metros — As 17,10 horas

1. Mordaga, A. Aleixo 56

2. Don Padilha, J. Taborda 54

3. Edelfa, R. Olguin 50

4. Gran Boné, C. Bini 52

5. Caracol, A. Altran 52

6. Magoa, R. Correa 50

7. Ribero, S. P. Ribeiro 58

8. Boneca, J. Alves 54

9. Apollita, R. Zamudio 52

10. Rondel, W. Mazala 56

11. Pinal, P. Vaz 56

12. O 2.º pareo será corrido na
grama; os demais na areia.

Bom encontro de Guaraz e Amy no "handicap"

JOQUEIS ASSENTADOS PARA AS DIVERSAS PROVAS DA DOMINGUEIRA — NOTAS

Estão combinados os seguintes pilotos para as oito carreiras in- tegrantes do programa da do- mingueira paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 —
1.400 metros — As 13,15 horas.

1. Mundick, J. Taborda 54

2. Hanover, L. Osorio 54

3. Ampero, V. Martin 52

4. Cartucho, J. P. Sousa 54

5. Granadeiro, Signorette 58

6. Alvor, Greme Junior 58

7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
1.000 metros — As 13,45 horas

1. Edinburgo, O. Rosa 55

2. Estile, R. Olguin 55

3. Ninho, L. Gonzalez 55

4. Fuerza Bruta, A. Luca 54

5. Cassuno, R. Zamudio 54

6. Cacula, P. Vaz 56

7. Foxajax, C. Bini 56

8. PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.300 metros — As 17,15 horas

1. Orriga, P. Vaz 55

2. Gacy Kid, J. Montanha 55

3. Homenagem, J. Taborda 55

4. Dahlan, J. Nascimento 55

5. Cartada, R. Zamudio 55

6. Elaeim, W. O. Silva 55

7. Bovary, A. Lucca 55

8. Nyanha, Signorette 55

9. Devassa, A. Nobrega 55

10. O 1.º pareo será corrido na
grama; os demais na
areia.

Estão combinados os seguintes pilotos para as sete carreiras do VISTOSO PROGRAMA

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
1.000 metros — As 14 horas.

1. India Bela, J. Alves 55

2. Lai Tchen, E. Garcia 55

3. Marpona, L. Osorio 55

4. Estrelinha, Pinheiro F.O. 55

5. Arelira, P. Vaz 55

6. Alasca, L. Gonzalez 55

7. PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.000 metros — As 15 horas.

1. Laffite, L. Gonzalez 56

2. Cimaron, R. Olguin 56

3. Confetti, P. Vaz 56

4. Ropona, R. Pacheco 56

5. Peralla, L. Osorio 56

6. PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Jarrinha, J. Carvalho 55

2. Historieta, J. Alves 55

3. Tripe Trepe, P. Vaz 55

4. Manitoba, R. Pacheco 55

Estão combinados os seguintes pilotos para as sete carreiras do VISTOSO PROGRAMA

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
1.000 metros — As 14 horas.

1. India Bela, J. Alves 55

2. Lai Tchen, E. Garcia 55

3. Marpona, L. Osorio 55

4. Estrelinha, Pinheiro F.O. 55

5. Arelira, P. Vaz 55

6. Alasca, L. Gonzalez 55

7. PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.000 metros — As 15 horas.

1. Laffite, L. Gonzalez 56

2. Cimaron, R. Olguin 56

3. Confetti, P. Vaz 56

4. Ropona, R. Pacheco 56

5. Peralla, L. Osorio 56

6. PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Jarrinha, J. Carvalho 55

2. Historieta, J. Alves 55

3. Tripe Trepe, P. Vaz 55

4. Manitoba, R. Pacheco 55

Estão combinados os seguintes pilotos para as sete carreiras do VISTOSO PROGRAMA

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
1.000 metros — As 14 horas.

1. India Bela, J. Alves 55

2. Lai Tchen, E. Garcia 55

3. Marpona, L. Osorio 55

4. Estrelinha, Pinheiro F.O. 55

5. Arelira, P. Vaz 55

6. Alasca, L. Gonzalez 55

7. PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.000 metros — As 15 horas.

1. Laffite, L. Gonzalez 56

2. Cimaron, R. Olguin

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SAO VICENTE 25 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, a tarde, no hipódromo vicentino:

1.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Aguiar, 54 ks., I. Lenoski, 2.º Lúcia, 54 ks., H. Molina — Não correu: Monazul. Roteiros: Vencedor Cr\$ 13,00. Dupla (12) Cr\$ 42,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

2.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Meu Tenouro, 58 ks., E. Ferreira; 2.º Bour, 54 ks., S. Barbosa; 3.º Hacansa 57 ks., G. Rosa. Não correu: Airl. Roteiros: Vencedor Cr\$ 17,00. Dupla (23) Cr\$ 102,00. Placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 10,00.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Pirata 51 ks., H. Molina; 2.º Rose Prince, 58 ks., I. Lenoski; 3.º Roteiros: Vencedor Cr\$ 55,00. Dupla (13) Cr\$ 22,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

4.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Mau, 55 ks., J. Santos; 2.º Muxaxita, 53 ks., J. Santos. Roteiros: Vencedor Cr\$ 15,00. Dupla

ESTREANTES GAVEANOS

Bom numero de novos nos tres programas

RIO, 25 ("Correio") — Anotados nos três programas das próximas tardes, vão ser apresentados na Gavea, pela primeira vez, os seguintes animais:

PORT NAPOLEON — Masculino, alazão, 4 anos, França, por Tourbillon e Roque Brune, de importação do sr. F. E. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

VICTORY DEARTH — Feminino, castanho, 4 anos, França, por Panipat e Victory Bread, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador, Reduzino de Freitas.

MALANDRINHO — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Malandro e Pipa, de criação do sr. Teotônio de Lara Campos Neto e propriedade do sr. Jacob Guegaglia. Tratador, Alvaro Rosa.

AROUCA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Sea Bequest e Hildeza, de criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Ubirajara Indio do Brasil. Tratador, Nelson Pires.

ESPADANA — Feminino, torção, 2 anos, Paraná, por Curumby e Anaua, de criação do sr. José Bastos Padilha e propriedade da sr. Arminia Mourão. Tratador, Roberto Morgado.

PILHERIA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Valerian e Mensageira, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Rubro-Negro. Tratador, Otacilio Maria.

JOY — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Strauss e Lamarr, de criação do sr. Dante Marchione e propriedade do sr. Antonio Fernandes. Tratador, João Duarte.

FARAUNA — Feminino, alazão, 3 anos, Paraná, por Winter Garden e Jamaica, de criação do sr. Constante Brum e propriedade do sr. Francisco P. Pinto. Tratador, Salvador Antonucci.

CAINANA — Feminino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipas e Scarlet, de criação do Haras São Paulo e propriedade do Stud São Paulo. Tratador, Waldemar Attianesi.

ASSAI — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Roque Quirga e Con Reinas, de criação do sr. Idefonso C. de Melo e propriedade do sr. Francisco Sorrentino. Tratador, Oswaldo Motta.

DENGOSO — Masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro,

Estreantes do dia 1.º

(Conclusão da 11.ª página).

ZORRON, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Baber Shah e Zach Klara — Importador Atílio Iruigui — Proprietário Mario D'Andrea. — Farda: — Ouro e manchas pretas. Tratador — Pedro Tabor da.

OS CLASSICOS GAVEANOS

RIO, 25 ("Correio") — Dois clássicos estão programados — O prêmio "Nove de Maio", que faz parte do programa da dominância, e o G. P. "Presidente Vargas", que integra o programa do festival do dia 1.º.

São os seguintes os campos dessas provas:

Prêmio "Nove de Maio" — As 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00.

(1) Goldena 51
(2) Altamisa 52

(3) Macnuba 51
(4) Onça 51
(5) Cojuba 51

(6) Changá 51
(7) Red Moon 51
(8) Rivera 51

(9) Marinha 58
(10) Maggy 58
(11) Marly 58

Grande Prêmio "Presidente Vargas" — As 17.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00.

(1) Jocosa 56
(2) Manguari 55

(3) Maki 52
(4) Guefstream 55
(5) Elati 55

(6) Fairplay 51
(7) Ondino 55
(8) Osculo 55

(9) Loretta 51
(10) Algarve 55
(11) Cumberland 55

A Rússia nas Olimpíadas de Helsink

MOSCOW, 25 (U.P.) — A Rússia constituiu um Comitê Organizador das Olimpíadas e, segundo tudo indica, tomará parte na XV Olimpíada a realizar-se no próximo ano em Helsink.

A União Soviética é o único grande país que nunca participou dos jogos olímpicos.

A "NOBRE ARTE" NA INGLATERRA

LONDRES, 26 (U.P.) — O britânico Don Cockell, campeão europeu da classe dos meio-pesados, venceu por decisão numa luta de dez assaltos o norte-americano Fred Besnore.

Besnore foi duramente castigado por Cockell, que conseguiu colocar inúmeros diretos na face do pugilista norte-americano. Ao se finar a luta, Besnore tinha o rosto inchado devido à violência dos golpes recebidos de seu adversário inglês.

Premio automobilístico de Silvestone, na Inglaterra

MILÃO, 25 (AFP) — A firma italiana "Alfa Romeo" confirmou que sua máquina se fará representar no Grande Premio de Silvestone, no dia 5 de maio. Provavelmente, quatro volantes dirigirão as "Alfa Romeo" na importante prova na Inglaterra, a saber: Juan Manuel Fangio, argentino, e os italianos Nino Farina, campeão mundial do ano passado, Felice Benetto e Consalvo Saneli.

Fangio é esperado na Itália para a assinatura do contrato com a "Alfa Romeo".

PROVA CICLISTICA "9 DE JULHO"

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A Federação Ciclista Argentina recebeu um convite formulado pelo jornal brasileiro "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, para enviar 3 ciclistas e um delegado à corrida clássica denominada "13.ª Prova Popular de Ciclismo 9 de Julho", organizada por aquele jornal.

Em princípio, a Federação Ciclista Argentina aceitou o convite.

Temporada do America no Peru

LIMA, 25 (U.P.) — As autoridades desportivas peruanas estabeleceram, oficialmente, o calendário da temporada que o America Futebol Clube, do Rio de Janeiro, disputará no Peru.

No próximo dia 29, os cariocas estrearão contra a equipe do "Municipal"; a 3 de maio, enfrentará o "Sport Boys"; a 6 de maio, o "Sporting Tabaco"; e a 13 de maio a "Alianza" de Lima.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Após 16 meses sem defender o título de campeão mundial de peso leve, Ike Williams assinou contrato para lutar do campeonato em 15 assaltos, no Madison Square Garden, dia 11 de maio, contra James Carter.

LOS ANGELES, 25 (AFP) — Mick Moran, campeão mexicano de box, na categoria dos pesos "welter", venceu seu compatriota El Conchito, numa luta em 10 assaltos. A decisão, que deu a vitória a Moran, por pontos, não foi unânime.

Vitorioso o C. A. Ipiranga

(Conclusão da 10.ª página).

C. A. IPIRANGA — Braginha, Rubens I e Renato; Rubens II, Raul e Jorginho.

C. P. PATINHAÇÃO — Valdemar, Nelson e Reinaldo; Jamil, Zenon (Elias) e Reinaldo.

Marcam os pontos para o Ipiranga Rubens II (2), Raul (1) e Jorginho (1).

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL 3 vs. FUNCIONARIOS DO ESTADIO 1

Enfrentando, domingo ultimo, o Funcionarios do Estadio, o Continental conseguiu completa reabilitação do seu ultimo insucesso. No gramado do Pacembu, o clube do bairro de Vila Pompeia, jogando como sabe, levou a melhor sobre seu antagonista pela expressiva contagem de 3 tentos a 1.

Para o vencedor Roberto foi o "artilheiro".

Eis a turma do Continental: Rolando — Basso e Germano — Nenê, Gonê e Marinho — Pinheiro, Roberto, Aldo, Ricardo e Decio. A partida preliminar ainda foi vencida pelo Continental por 4 a 0, pontos de Mario (2), Nelson e Pedro.

A. R. PORTUGUESA DA MOOCA 3 vs. E. C. XI MILICIANO 1

O encontro realizado domingo ultimo entre a A. R. Portuguesa da Mooca e o E. C. XI Miliciano foi vencido pela Portuguesa pela contagem de 2 pontos a 1. Celeste e Zé Coco marcaram para o vencedor, que jogou assim formado:

Araújo — Jerônimo e Nenê — Gigante, Bodinho e Antoninho — Zezinho, Washington, Celeste, Zé Coco e Antenor.

No jogo dos segundos quadros houve empate por 2 pontos.

BANDEIRANTES 1 vs. CORINTIANS VARZEANO 1

Com o resultado de 1 a 1 empataram, domingo, ultimo, o Bandeirantes e o Corinthians Varzeano de Pinheiros. A partida transcorreu em boa disciplina, agradando a todos os presentes. Para o Bandeirantes, Paulinho foi o marcador.

A turma do Bandeirantes formou com os seguintes elementos: — Elmiro — Geraldo e Irineu — Passos, João e Edmundo — Nico, Paulinho, Vitorio, Servilho e Vado.

Na preliminar, 1 a 0 para o Bandeirantes.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. 0 vs. MOCIDADE DO SUMARE 0

O Atlântico, pelegando domingo ultimo frente ao Mocidade do Sumaré, não foi além de um empate. O resultado de 0 a 0 para cada bando espelha com fidelidade a igualdade de forças dos contendores. Para o clube do Cambuci jogaram os seguintes elementos: — Afrano — Zea e Irineu — Nenê, Duilio e Grimaldi — Benito, Heitor, Kovini, Radamés e Cabelão.

Na partida secundária venceu o Atlântico por 4 a 1.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA 4 vs. PAULICEIA 0

Participando do festival do Padua F. C., o 3 de Maio de Santana enfrentou o Pauliceia. O prêmio foi vencido pelo clube de Santana, que não encontrou dificuldade em derrotá-lo pela expressiva contagem de 4 pontos a 0.

Correia, Corrêgo e Romulo marcaram os tentos para o 3 de Maio. A equipe do clube do Braz jogou com o seguinte constituição: — Pelé — Afonso e Rocha — Sérgio, Cozinhão e Cabelão — Corrêa, Orlando, Corrêgo, Romulo e Careca.

COMEMOROU BRILHANTE-MENTE O SEU 24.º ANIVERSARIO O LAUSANE PAULISTA

Bem organizado festival esportivo realizou o Lausane Paulista em comemoração ao seu 24.º aniversário de fundação. Os festejos superaram toda a expectativa, quer na parte social, quer na esportiva.

Na tarde de sábado: 20s. quadros Juv. Lausane 0 vs. Juv. G. I. Sarcinelli 1. 10s. quadros Juv. Lausane 1 vs. Sarcinelli 2. Veteranos do Lausane (B) 2 vs. Veteranos do Esperança 2. Veteranos do Lausane (A) 4 vs. Veteranos do C. A. Santana 2.

No dia de domingo: 20s. quadros Extra Lausane (B) 2 vs. U. Ex-Alunos Salesianos de Sta. Terezinha 1. 10s. quadros Extra Lausane (B) 2 vs. U. Ex-Alunos Salesianos de Sta. Terezinha 1. 20s. quadros Extra Lausane (A) 3 vs. Extra Juv. 1. Extra Lausane (A) 2 vs. Extra Juv. 2.

VOLÉIBOL — Adonis Clube de Santo André 2 vs. Clube 1.500, 0. Lausane Paulista F. C. 0 vs. C. R. Tietê, 2.

BOLA-AO-CESTO — Lausane Paulista F. C. 20 vs. G. Pedro Del 22.

Nos jogos principais entre os quadros do Lausane Paulista F. C. e o G. E. Esperança, de Tucuruvi, verificaram-se os seguintes resultados: 20s. quadros, venceu o Lausane por 2 tentos a 1 e na partida principal não houve vencedor e nem vencedor, terminando a luta empatada por 2 tentos, marcando para o Lausane, Joaquim e Vivaldo. O quadro do Lausane jogou com o seguinte constituição: Faré, Rodolfo e Silvio; Nelson, Reinaldo e Mauro; Joaquim, Balano (Mesquita), Americo, Portelli e Vivaldo.

CENTRO DA COROA F. C. 3 vs. VOLUNTARIOS DA PATRIA 1

Na partida decisiva do torneio promovido pelo Klabin F. C., o Centro da Coroa derrotou o Voluntarios da Patria por 3 pontos a 1. Para o clube de Waldemar, Durval (2) e Ditinho, foram os marcadores.

MACEDONIA CLUBE 2 vs. UNIAO PORTUGUESA 1

Mais uma brilhante vitória conquistou na tarde de domingo ultimo o Macedônia Clube, vencendo o União Portuguesa pela contagem de 2 tentos a 1. Lema e Jaime marcaram os pontos para o Macedônia, que jogou assim constituído: Daniel, Ede e Ricardo; Italo, Nare e Bebê; Jaime, Cesario, Lema, Nardo e Macario. No encontro dos segundos quadros houve empate por 1 tento.

O JOGO MARCADO ENTRE O UNIAO BRAHMA E O C. A. PARADA INGLESA NAO SE REALIZOU

Demanda os domínios do C. A. Parada Inglesa, o União Brahma, que com aquele clube, tinha jogado tratado, encontrou o gremio local jogando... com outro adversário. A diretoria do Parada Inglesa procurou dar explicações, mas o fato é que o Brahma, além de ficar sem jogo, ainda teve de arcar com as despesas decorrentes da locomoção de seus atletas...

HOJE, AS 20,00 HORAS

em mais um alegre programa animado pelo querido

TRIO GAUCHO

uma evocação sertaneja em

SITIO DA HERVA DE BICHO

presente das famosas PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD, dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS LTDA.

☆

PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 KCLOS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS!

"LEIS OU REGRAS DO FUTEBOL", DE LEOPOLDO SANT'ANA

Já foi dado a publico o ultimo trabalho de nosso campanheiro Leopoldo Sant'Ana: "Leis ou Regras do Futebol".

Trabalho oportuno. Interessante. Enfeixa comentários inúmeros a margem das dezesseis leis que regem mundialmente o popular desporto. Reune, a guisa de melhores esclarecimentos, todas as decisões da "Internacional Board", bem como da Comissão de Arbitragem da Fifa, e, na sua maioria devidamente comentadas.

Excelente o trabalho de Leopoldo Sant'Ana. É um índice alfabético analítico, remissivo, que facilita consultas sobre qualquer caso que possa surgir no transcurso de um prelo, completa a importante obra.

Toda gente vê, aliás de longe, o sentido para o ponto-pé inicial ou para a escolha de campo. Pois bem, a lei 8.ª não obriga cada jogador a se colocar no meio do campo... Pode ser até no vestiário do árbitro, Leopoldo Sant'Ana, tratando do assunto, cita um exemplo: Antes do encontro Suíça-Alemanha, em 18-10-42, efetuado em Berna, o árbitro internacional e olímpico, e membro da Comissão de Arbitragem da Fifa, sr. Pedro Escarlin Moran, em seu vestuário, perante os capitães, fez o classico sorteio para a escolha do ponto-pé inicial ou do lado do campo.

Outra coisa interessante: se dois jogadores do mesmo clube brigarem durante o transcurso do jogo, de acordo com a gravidade do fato, serão advertidos ou expulsos. Reincidência do jogador: tiro livre indireto contra o quadro dos brigantes.

mas, nesse caso, há tolice. Indisciplina manifesta. Vejamos, porém, isto: em 1.º de março de 1930, a Federação Belga, respondendo a Comissão de Arbitragem da Fifa o seguinte: Se dois jogadores da mesma equipe se chocarem, provocando situação de jogo perigoso ou brutal, o árbitro, de acordo com a gravidade do fato, advertirá os dois jogadores ou os expulsará do campo. Se houver somente advertência, reincidência do jogador com a bola ao chão; no caso de expulsão: tiro livre indireto contra a equipe de ambos.

Ora, no caso de briga, ou de agressão mútua, a penalidade é compreensiva. Impõe-se. Caso flagrante de indisciplina. Mas, no caso de se chocarem ou de se colidirem os jogadores não se compreende a advertência muito menos a expulsão. Salvo no caso de fato proposital. (O caso referido tornou-se lei!).

Outro caso que vem elucidado no trabalho de Leopoldo Sant'Ana: "em 1.º de junho de 1938, a C. A. da Fifa, decidindo, respondendo a uma questão apresentada pela Federação Suíça, que se um jogador, para cabecear a bola, apoiar-se no ombro de um companheiro de equipe, o jogador deverá interromper o jogo, advertido se jogador e reincidir o jogador com um tiro livre indireto contra sua equipe". Antes de 30 esse fato não era infração.

Mas, a coisa mais esdrúxula surgida ultimamente, tem força de lei: "Cada juiz de linha deve ter, para seu trabalho, um cronometro, uma bandeirinha e um apito! Um apito! Apito esse para ser usado, em caso de emergência. Abuso. A própria bandeirinha, quando não é usada como critério, constitui motivo para desmoralização do árbitro ou do próprio jogo. Imaginem os juizes de linha também de apito em punho! Nem é bom imaginar. Será um Deus nos acuda...

Curiosidades outras, e oportunas, e que o apreciador do futebol e os jogadores e árbitros, especialmente, devem conhecer, estão contidas no interessante livro de Leopoldo Sant'Ana: "Leis ou Regras do Futebol" — Y.

Jogos do "Globetrotters" nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (AFP) — Assim-se agora que a equipe dos "Globetrotters", de Harlem, que se encontram em excursão pela América do Sul, realizaram, na América do Norte, a mais prolongada temporada pelo interior do país da qual há notícias. O quadro dos Globetrotters disputou nessa excursão 18 encontros e ganhou 14. Tais jogos foram assistidos por 215.270 pessoas. Em Buecnos Aires, a exibição do conjunto de cestebol foi presenciado por 21.904 pessoas, o que constitui novo recorde mundial de assistência nessa modalidade esportiva.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

P. 11.423

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO — CERTIDÃO

CERTIFICADO que a "LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S.A.", com sede nesta Capital, arquivou esta Repartição, sob n.º 51.527, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de abril de 1951 a ata da Assembleia Geral Ordinária dos senhores acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que deu fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivão, conferi e assino (ass.) Judith Miranda. E eu, Guomaro de Andrade Mendes, chefe Substituto da Seção de Expediente e Correspondência, a subscrevo; — Ass. Guomaro de Andrade Mendes.

Indústrias Químicas "Elpis" S/A. — Em Liquidação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas das Indústrias Químicas "Elpis" S/A. — em liquidação para se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se às 16 horas do dia 30 de maio de 1951, em sua sede social, na Avenida Santos Dumont n.º 329, em Santo André, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — balanço geral levantado em 15 de setembro de 1948, início da liquidação;

b) — balanço geral levantado em 6 e 30 de dezembro de 1950;

c) — contas prestadas pelo ex-liquidante, sr. Arthur Glanotti;

d) — pareceres do Conselho Fiscal sobre os balanços e prestação de contas acima referidos;

e) — possibilidade de venda do imóvel social, de acordo com a sugestão já apreciada por assembleia geral;

f) — outros assuntos de interesse social e relativos à administração e gestão do atual liquidante.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social das 12 às 16 horas, diariamente, os documentos a que faz menção o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Santo André, 23 de abril de 1951.

CLELIO MASINI — Liquidante.

Cia. Agrícola e Industrial do Iguaçu

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro, 317, nesta Capital, às 11 horas do próximo dia 30 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e

c) — fixação dos honorários da Diretoria para 1951.

S. Paulo, 20 de abril de 1951

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua Guaicuru n.º 683, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 30 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e

c) — fixação dos honorários da Diretoria para 1951.

S. Paulo, 19 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

— A —

PR A5 RADIO São Paulo

uma voz amiga em seu lar

descobre...

WALDIR DE OLIVEIRA

agora como

ESCRITOR DE NOVELAS!

Não percam amanhã, às 19 horas, o 2.º capítulo

"Barreira de Sombras"

A primeira radio-novela do galã que todos aprenderam a admirar interpretando... e agora aprenderão a admirar... ESCRREVENDO!

☆

Fidalgos patrocínio de

HEPATINA NOSSA SENHORA DA PENHA

A VIDA DO FIGADO!



Seção Comercial

A escassez mundial de materias primas

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — Estão pelo menos começando a serem postas em prática medidas internacionais destinadas a solucionar a crescente escassez de materias primas. Os Estados Unidos, França e Grã Bretanha convidaram cerca de vinte países a se juntarem a eles para estabelecer a maquinaria internacional destinada à distribuição de onze materias primas essenciais e estudar os meios de aumentar a produção.

A lista de países convidados é maior que a do Tratado do Atlântico ou a Comissão de Cooperação Europeia. Parece que todos os países não comunistas, diretamente interessados na escassez de materias primas como grande produtores ou consumidores, tomarão parte nas discussões.

Os governos convidados enviarão representantes a Washington, para reuniões que começarão no fim deste mês e durarão, provavelmente, até abril.

Tencionam-se criar seis comitês internacionais que tratarão de: (1) algodão; (2) lã; (3) café; (4) cobre; chumbo e zinco; (5) tungstênio e molibdênio; (6) manganês, níquel e cobalto. A borracha e o estanho não foram incluídos na lista. Está se realizando em Londres uma conferência sobre fornecimento e preços da borracha. As discussões sobre o estanho continuam a se realizar entre especialistas americanos, franceses e ingleses, em Washington. Tanto a lista de materias primas como a lista de países participantes poderão ser aumentadas enquanto se processarem os trabalhos.

Espera-se, em Londres, que um dos primeiros resultados da reunião será a tentativa de obter o êxito do esforço de defesa da Europa Ocidental depende de um abastecimento adequado de materias primas. No que diz respeito a quase todas as materias da lista, especialmente enxofre e ácido sulfúrico, a escassez atingiu, na Europa, um ponto que afeta a produção industrial e poderá prejudicar o comércio.

Além do efeito direto sobre a produção de armas, há importantes consequências indiretas. Se as exportações foram reduzidas, devido à escassez, por exemplo a balança de pagamento ficará em má posição e será prejudicada a capacidade de se adquirir viveres e outros artigos de importação. Se a produção nacional geral cair, o financiamento do programa de defesa será muito mais difícil. — (APLA).

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmos bases por 10 quilos: Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 185,50, para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, o Contrato "C" abriu calmo e fechou estavel, com vendas de 250 sacas; o Contrato "D" abriu estavel e fechou firme, registrando vendas de 7.250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 25 a 35 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 18 pontos e fechou com alta de 32 a 45 pontos, com 10.000 sacas de vendas. Para o Novo "S" houve vendas de 8.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram 13.372 sacas, entraram 28.493, foram em barcadas 8.575 e despachadas 10.436 sacas. Ficaram em estoque 1.666.145 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, do dia de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 2.877 sacas, somando, desde 1.º de mês 215.977 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Abrii 205,30 206,00

Abrii-junho 205,30 206,00

Julho-dezembro 213,00 211,00

Janeiro-julho 1952 211,00 212,00

Julho-dez. de 1952 206,50 207,00

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Abrii 205,30 206,00

Abrii-junho 205,30 206,00

Julho-dezembro 213,00 211,00

Janeiro-julho 1952 211,00 212,00

Julho-dez. de 1952 206,50 207,00

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Abrii 205,30 206,00

Abrii-junho 205,30 206,00

Julho-dezembro 213,00 211,00

Janeiro-julho 1952 211,00 212,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"

Janeiro 190,90 190,90

Março 190,90 190,90

Abrii 189,90 189,90

Maio 189,90 189,90

Junho 190,90 190,90

Setembro 190,90 190,90

Dezembro 190,90 190,90

Vendas 190,90 190,90

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Abrii 190,90 190,90

Abrii-junho 190,90 190,90

Julho-dezembro 190,90 190,90

Janeiro-julho 1952 190,90 190,90

Julho-dez. de 1952 190,90 190,90

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Abrii 190,90 190,90

Abrii-junho 190,90 190,90

Julho-dezembro 190,90 190,90

Janeiro-julho 1952 190,90 190,90

Julho-dez. de 1952 190,90 190,90

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Abrii 190,90 190,90

Abrii-junho 190,90 190,90

Julho-dezembro 190,90 190,90

Janeiro-julho 1952 190,90 190,90

Julho-dez. de 1952 190,90 190,90

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Abrii 190,90 190,90

las (franco), 0,3642; Paris (franco), 0,0525; Amsterdam, 4,2934; Berna, 4,2932; Lisboa, 0,6334.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18,72; Londres, 52,41,60;

La Paz (peso), 0,3120; Buenos Aires (pesos), 1,3381; Montevideo, 9,0217;

Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa), 2,7353; Stockholm (coroa), 3,6209; Bruxelas (franco), 0,3878; Paris (franco), 0,0535;

Amsterdam, 4,3633; Berna, 4,3672.

FIECO DO OURO — Para compradores Cr\$ 208,176 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

Estados Unidos 18,72 60

Inglaterra 52,41 63

Suécia 4,36 72

Francia 3,62 09

Suécia 0,05 35

Dinamarca 2,73 53

Espanha 1,70 96

Portugal 0,65 72

Belgica 0,37 78

Holanda 4,91 40

Urugua 8,62 67

Taxa media da libra no mês de março de: 52,41 60.

TÍTULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem com melhor movimento de negócios devido ao registro de diversos grandes lotes em torno de apólicas Uniformizadas e Perroviarias, o que elevou o número total de vendas a Cr\$ 6.900.238,00. Nos títulos particulares as transações correspondiam com Cr\$ 1.128.726,00, em cujo lote foi também vendido um lote de 1832 ações do Banco Comercial no preço de 44,00.

BOLETIM DAS MEDIDAS DE NEGOCIOS REALIZADOS COM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAO — N. 76-51

Obrigações:

"Café" 5% Cr\$ 1.000 650,00

Apólices:

"Populares" 5% 209,00

"Unificadas" 6% 634,60

"Perroviarias" 7% 704,25

"Uniformizadas" 8% 905,58

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:

1200 Unificadas 635,00

20 Idem 642,00

350 Idem 635,00

1000 Idem 633,00

455 Idem 634,00

14 Idem 640,00

40 Idem 633,00

6 Uniformizadas 905,00

15 Idem 902,00

81 Idem 900,00

17 Minas "C" 146,00

200 São Paulo "1938" 940,00

255 São Paulo "1937" 930,00

47 Pernambuco 46,00

7 Populares 209,00

7 Perroviarias 704,00

700 Idem 705,00

Obrigações:

89 Estado Café 650,00

1 Idem 325,00

Fed. de Guerra:

155 5.000,00 3.700,00

10 5.000,00 3.697,00

350 1.000,00 736,00

173 1.000,00 733,00

100 1.000,00 733,00

11 500,00 365,00

410 200,00 303,00

3 200,00 141,00

100 200,00 141,00

96 100,00 72,50

Letras:

19 Pref. de Olimpia 820,00

Ações:

Fundos particulares:

16 Cia. Paul. Est. 179,00

Fer. port. 158,00

624 Cia. Paul. F. e 158,00

50 Cia. Paul. F. e 200,00

Luz. port. 200,00

50 Orlim. S. A. 1.000,00

20 Cia. Itaú Transp. 400,00

Aeroc. 40% 190,00

50 C. A. I. C. nom. 600,00

27 Cia. Clemente Port. 440,00

182 Banco Comercial 440,00

200 Banco Indus. e 110,00

50% 210,00

350 Banco Sul-Amer 110,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 25.

Fed. Guerra

Obrig.:

Vend. Comp.

5.000,00 3.700,00

1.000,00 740,00

500,00 366,00

200,00 145,00

100,00 72,50

P.Johansen 540,00

M. Est. Fer. 85,00

Nac. Inv. CNI 205,00

Paul. Est. P. 157,00

Idem. port. 178,00

S. Paulo Al- 159,00

pargatas p. 160,00

Taubaté Ind. 250,00

ord. 250,00

DEBITORES

Mogiana Es- 144,00

tradas Per. 144,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o dis-

ponível fechou firme com alta

geral de 7,00. No termo foram

negociadas 59,50 arrobas fechan-

do com alta parcial de 2,00 em ju-

lho; 4,50 em outubro, 2,90 em de-

zembro, 1,50 em janeiro, 6,00 em

março, ficando mal com a co-

tacão inalterada. Em Nova

York, o preço do fechamento

acendeu alta parcial de 1 a 11 po-

ntos mercado muito estavel — A

Bolsa de Mercadorias de São

Paulo recebeu do seu correspon-

dente em Nova York, datado do

dia 25-4-1951 o telegrama seguin-

te: — Clayton Transfers "Long

Hedges" de maio para julho de-

zembro. Segundo o Weekly Aen-

ther todo o Texas necessita chu-

vas. Os "Belts" Central e

Oriental estão atrasados devido

tempo chuvoso e frio.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Abert. Fech.

Maio 415,00 413,00

Junho 416,00 410,00

Outubro 412,50 405,00

Dezembro 408,00 404,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 24-4 — 10.941 fardos. Dia 25-4 — 7.251 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1950 1951

Quilos Quilos

1.663.171 234.415

344.280 20.140

88.160 19.190

TOTAL 2.097.611 27

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 29 DE MARÇO DE 1951

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um, às 14 horas, no escritório e sede social das Industrias Martins Ferreira, Sociedade Anônima, nesta Capital e cidade de São Paulo, a rua 24 de Maio n.º 189, presentes vários Acionistas, que fizeram, pela forma determinada nos Estatutos, o depósito de suas ações, exibindo os respectivos recibos ou certificados e assinaram o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 20 Acionistas, representando 131.236 ações, ou seja, o número legal, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 23, 24 e 25 de fevereiro próximo findo, nos seguintes termos: — "Industrias Martins Ferreira S. A. — Assembleia Geral Ordinária — Ficam convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de março próximo, às 14 horas, na sede social, a rua 24 de Maio n.º 189, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, examinar as contas, balanço e distribuição de dividendo do semestre findo, bem como tratar de vários assuntos de interesse da Sociedade. — Os Acionistas, para tomarem parte na dita assembleia, deverão fazer o depósito de suas ações até a véspera, daquele dia, no escritório social, mediante recibo, ou em banco com sede nesta Capital ou em suas filiais ou agências, em qualquer cidade do país, mediante certificado. — Previamente-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos srs. Acionistas, pelo prazo legal, no escritório social, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios no semestre findo, a cópia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — São Paulo, 22 de fevereiro de 1951. — Correa e Castro — Diretor Presidente. — Admado, pelos Acionistas presentes, assumiu a Presidência o Sr. Correa e Castro, que me convidou para Secretário. — Expostos os fins da assembleia e depois de discutidos todos os assuntos, resolveu-se: a) aprovar o relatório da Diretoria e as contas do semestre findo, bem assim o balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas; e o parecer do Conselho Fiscal sobre aquele relatório, balanço e contas, que foram publicados no "Correio Paulistano" e no "Diário Oficial" do Estado, dos dias 16 e 18 do corrente mês de março, respectivamente; b) aprovar a distribuição de um dividendo correspondente a Cr\$ 20,00 por ação; c) — levar à conta de Fundo para Depreciação a quantia de Cr\$ 100.000,00; d) distribuir ao pessoal gratificação até o total de Cr\$ 350.000,00, a critério da Diretoria; e) — conceder ao Diretor Presidente a percentagem de Cr\$ 170.000,00; ao Diretor Vice-Presidente, a percentagem de Cr\$ 140.000,00; ao Diretor Gerente a percentagem de Cr\$ 200.000,00; e ao Diretor de Vendas, a percentagem de Cr\$ 170.000,00; f) — transferir para o exercício de 1951, o saldo de Cr\$ 377.445,00. — Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, verificando-se que foram reeleitos os membros do Conselho Fiscal, os senhores Domingos de Carvalho, Aristete Seixas e Alberto Vieira Mendes e, para suplentes, reeleitos os senhores Arthur Teixeira Mendes, Dr. José Tavares de Moura e Eric de Rezende Palácio, brasileiros, todos residentes nesta Capital, com exceção do primeiro e do último, que residem no Rio de Janeiro. — O sr. Presidente declarou que, sendo necessário cumprir as disposições do artigo 13 dos Estatutos, deveria a assembleia geral fixar os honorários dos membros do Conselho Fiscal. — O Acionista,

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
P. 10.518

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE AS INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S. A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 51.692 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1951 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a quem foi conferido e assinado Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da Seção do Expediente e Correspondência, a subcreio. — Guilmar de Andrade Mendes.

Paulistana de Tecidos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, a rua 25 de Março n.º 83, nesta Capital, às 15 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1951.

S. Paulo, 18 de abril de 1951. — Pela Diretoria: — OSMARIO RIBAS — Diretor-Presidente.

CINE TEATRO VALPARAISO S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO CINE TEATRO VALPARAISO S. A.

Aos quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na sede social, sita à rua Floriano Peixoto n.º 249, nesta cidade de Valparaíso, Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas do Cine Teatro Valparaíso S. A., devidamente convocados conforme edital de publicação feitos no Diário Oficial e no jornal "O Valparaíso", jornal local, aclamado pelos acionistas presentes assumiu a presidência o acionista sr. Antonio dos Santos, que convidou o sr. Armando R. de Oliveira Junior, para secretário-adjunto à presente reunião, que fez a leitura do relatório, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal. Fina a leitura, o sr. Presidente submeteu os documentos à discussão, sendo aprovados pelos srs. Acionistas sem restrição, assistendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir o sr. Presidente determinou que se procedesse a eleição da Diretoria para gerir os negócios da sociedade nos exercícios de 1951-1952. Tendo sido reeleita a Diretoria anterior por 3.185 votos ou seja por unanimidade dos presentes, tendo ainda sido eleito o acionista Eduardo Jorge Ayub para o cargo de Diretor, em substituição do sr. Horacio Teixeira, único diretor que não fora eleito por residir atualmente em outra localidade. A seguir procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, tendo sido eleitos os srs. acionistas: Teófilo Eguchi, Generoso Nunes Rocha e Antonio dos Santos. A seguir foi pelo sr. Presidente determinado que se procedesse à leitura dos Compromissos de Compra e Venda celebrados entre a Diretoria e os srs. Emilio Peduti e Empresa Theatral Peduti; do Cine Teatro Valparaíso e do Compromisso de Venda com o sr. Nicolau Fares, compromissos de Venda assumidos pela Diretoria, conforme havia sido outorgado em Assembleia de 28 de fevereiro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove) postos em discussão os compromissos assumidos foram aprovados sem restrição, havendo mesmo sido classificados como dignos de elogios por vários acionistas. Tendo ficado deliberado que a Diretoria reeleita, ficaria encarregada da liquidação total da Sociedade, para o que lhes foi concedido os mais amplos poderes, podendo dar escritura, etc., tendo, digo, tudo em fim que se fez mister para a liquidação total da Sociedade. Terminando os trabalhos nada mais havendo a tratar foi pelo sr. Presidente dando por encerrada a reunião, mandando que se lavrasse a presente ata, a qual como secretário a fiz e que lida e achada conforme vai assinada por todos, os srs. Antonio dos Santos; João Pegolo; Ricardo Vauchi; Joaquim Pereira dos Santos; Eduardo Jorge Ayub; Taurino Eguchi e Generoso Nunes da Rocha.

Está conforme o original — Ricardo Vauchi — Diretor-Presidente.

Paulistana de Tecidos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, a rua 25 de Março n.º 83, nesta Capital, às 15 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1951.

S. Paulo, 18 de abril de 1951. — Pela Diretoria: — OSMARIO RIBAS — Diretor-Presidente.

PERDEU-SE

a carteira de estrangeiro n.º 479.148, pertencente ao sr. Zolton Faras.

CAPAS PARA MOVEIS

ESTOFADOS

Cortinas — Reformas de móveis estofados. Executo com perfeição e rapidez. Preços módicos. Decadas: 34-7852 — Alameda Bar — Rua Consolação, 451.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando solo para a resposta, em caso eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PERSIANAS

QUER CONSERVAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1663

A Conservadora de Persianas

SIDERURGICA BARRA MANSA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento das prescrições da Lei e determinações estatutárias, temos o prazer de apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1950 e bem assim o parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Valor das propriedades, jazidas de minério, reservas de matas, vilas operárias, plantações, etc.	16.476.638,90	Credores em Contas Correntes	9.208.165,36
Valor dos Altos Fornos, Fornos Siemens-Martins, Laminadores e Instalações, Maquinários, Veículos e Móveis e Utensílios e etc.	47.321.566,00	Contas a Pagar, Salários a Pagar e Outras	1.373.871,50
Cauções	15.698,00		
	63.813.902,90	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
DISPONIVEL		Acionistas	
Dinheiro em Cofre e nossa disponibilidade em Bancos	189.457,20		59.044.953,30
ACOES E CAPITAIS EM OUTRAS SOCIEDADES		NAO EXIGIVEL	
Ações subscritas	4.703.444,60	Capital	15.000.000,00
Ações a realizar (—)	970.600,00	Depreciação	12.543.105,50
	3.732.844,60	Reserva p. Devedores Duvidosos	629.704,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fundo de Obsolescência	3.732.977,50
Estoque de ferro gusa, aço, laminados, materiais diversos	18.940.556,70	Fundo de Reserva	1.661.598,90
Devedores em Contas Correntes	17.128.494,20	Fundo de Manufatura	139.033,30
Duplicatas a Receber	730.204,80	Fundo de Reserva Legal	255.184,80
Contas a Receber	11.627,20	Lucros e Perdas	1.263.448,80
	36.811.052,90		33.236.053,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Multas e Impostos a Reclamar	17.554,00	Cauções da Diretoria	30.000,00
Seguros a Vencer	171.742,10	Endossos	27.178.724,00
Seios Mercantis	85.861,70		
	275.157,80		104.653.645,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	30.000,00		
Títulos Endossados	27.178.724,00		
	27.178.724,00		
	132.061.769,40		132.061.769,40

DR. JOSE ERMIRO DE MORAES
ANTONIO BARRETO POVOA
DR. ANTONIO ERMIRO DE MORAES
DR. ANTONIO DE CASTRO FIGUEIROA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
Encargos Sociais	649.731,20	Saldo Anterior	411.324,40
Gastos Gerais	146.899,90	Resultado das Operações Sociais	7.243.447,00
Despesas Gerais	807.874,40		
Depreciações	4.502.775,80		
Fundo de Reserva Legal	56.808,30		
Fundo de Reserva	113.616,60		
Fundo de Manutenção	113.616,60		
Saldo desta conta	1.263.448,80		
	7.654.771,60		7.654.771,60

DR. JOSE ERMIRO DE MORAES
ANTONIO BARRETO POVOA
DR. ANTONIO ERMIRO DE MORAES
DR. ANTONIO DE CASTRO FIGUEIROA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Siderurgica Barra Mansa S.A., declaram que, tendo examinado o balanço geral e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 30 de dezembro de 1950, encontraram em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1951

ARMANDO GIAQUINTO

PAULO DE MESQUITA

DR. RENATO TAGLIANETTI

INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARE S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1951

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um, às nove horas, no prédio número 44 mil, setecentos e cinquenta e seis da rua Teodoro Sampaio, nesta Capital, reuniram-se os acionistas das Industrias de Adubos Jaguare S. A., a fim de tomarem conhecimento do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950, bem como para elegerem a Diretoria para o período administrativo de 1951 a 1953 e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, de conformidade com as publicações feitas nos dias 8-9-10 de fevereiro, no "Diário Oficial" e no "Diário de Comércio e Indústria". Foi por aclamação de todos os presentes, indicado para assumir a presidência da mesa, o sr. dr. Pedro Corsi Junior, o qual aceitando o cargo, convidou a mim Antonio Yoshimoto para secretária-la.

Após declarada aberta a sessão, o senhor Presidente mandou fazer a leitura do relatório da Diretoria e do Balanço, assim como o parecer do Conselho Fiscal, os quais receberam a aprovação de todos os presentes, deixando de votar os impedidos por lei.

Procedendo-se em seguida a eleição da Diretoria para os exercícios de 1951-1953 e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, verificou-se que foram eleitos os seguintes acionistas: — Diretor Presidente, Susumu Yoshimoto, comerciante, japonês; Diretor Gerente, Lupericio Araujo, comerciante, brasileiro. Membros do Conselho Fiscal: dr. Pedro Corsi Junior, médico, brasileiro; Kumaki Nakao, comerciante, brasileiro; Vicente Olga de Souza, comerciante, brasileiro. Suplentes: Manoel dos Reis Araujo, funcionário público, brasileiro; dr. Abel Guimarães Barbosa, médico, brasileiro; Armando Santos Araujo, comerciante, brasileiro.

Todos os eleitos são residentes nesta Capital, ficando também estabelecidos os seguintes honorários: Diretor Presidente, Cr\$ 3.300,00; Diretor Gerente, Cr\$ 3.500,00 mensais; membros efetivos do Conselho Fiscal, Cr\$ 1.000,00 por ano.

O senhor Lupericio Araujo, Diretor Gerente da sociedade, após a assembleia a situação econômica da sociedade, sugerindo em seguida que levasse o 10% do lucro do exercício encerrado a Fundo de Reserva e efetuasse a distribuição de dividendos à base de 20%. Posta a proposta em votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade.

Não havendo mais nada a se

tratar, declarou o senhor presidente que ficava por alguns momentos suspensos os trabalhos da Assembleia para ser lavrada a presente ata que, depois de lida perante os presentes, foi declarada exata e assinada por todos os presentes.

Em seguida, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, e eu Antonio Yoshimoto, servindo como secretário, lavei a presente que vai assinada pela mesa e pelos presentes.

(Ass) Dr. Pedro Corsi Junior
Manoel dos Reis Araujo
Lupericio Araujo
Kumaki Nakao
Gumerindo Araujo
Antonio Yoshimoto
Dr. Abel G. Barbosa
Dr. Masahiro Yoshimoto
Está conforme o original.

(Antônio Yoshimoto)

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE AS INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARE S. A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 51.491 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de abril de 1951 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 12 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Imitrex S/A. — Comercio, Importação, Exportação e Representações

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 3 de maio p. futuro, às 14 horas, em sua sede social, a rua Rinschewitz n.º 511, na cidade de Jau neste Estado, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital social;

b) Alteração dos Estatutos;

c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 24 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

EDITAL

LA CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 15 de maio próximo, na sede social da Associação, a rua José Bonifácio, 93, 5.º andar, sala 4, nesta Capital, às 15 horas, a Assembleia Geral Ordinária Anual para leitura do relatório e prestação de contas, relativos ao ano de 1950, pedindo-se o comparecimento dos associados.

S. Paulo, 23 de abril de 1951.

a.) ANGELO BOYADJIEFF

— Diretor.

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ELETRICIDADE

DOIS CORREGOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 3 de maio p. futuro, às 14 horas, em sua sede social, a rua Rinschewitz n.º 511, na cidade de Jau neste Estado, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital social;

b) Alteração dos Estatutos;

c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 24 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

EDITAL

LA CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 15 de maio próximo, na sede social da Associação, a rua José Bonifácio, 93, 5.º andar, sala 4, nesta Capital, às 15 horas, a Assembleia Geral Ordinária Anual para leitura do relatório e prestação de contas, relativos ao ano de 1950, pedindo-se o comparecimento dos associados.

S. Paulo, 23 de abril de 1951.

a.) ANGELO BOYADJIEFF

— Diretor.

CARLOS ABRANCHES BIOTTEO — Presidente.

BAR RESTAURANTE LEAO

Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telégrafo)

CASAS ITAM — CR.\$ 150.000,00

RUA DO PORTO, 1023 E 1025

Vendem-se — Entrada de Cr\$ 50.000,00 e 60 prestações mensais de Cr\$ 2.124,70, incluindo juros a 10%. Tratar com o dr. Marcelo — Rua Florencio de Abreu, 270 — Telefone 32-7103.

OLIVEIRA LIMA

CORRETORES DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

CASAS S. AMARO — CR.\$ 99.000,00

Em frente a chácara das Amoras, vendem-se novas, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, luz, terreno de 300 m2, entrada de Cr\$ 23.000,00 e 96 prestações mensais de Cr\$ 966,90, incluindo juros de 9% a. a.

Informações: Armazém da Vila das Belezas, Estrada de Iapepecica n.º 1276 — Onibus Iapepecica — Via Santo Amaro, partindo da Praça das Bandeiras ou a rua Florencio de Abreu, 270 — Tel. 32-7103 com Dr. Marcelo.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edifício S. Julia, 6.º andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Rua Raquel Feltmann 2007 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2268

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dor. Pré-Natal. Cancer ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 96, 13 às 18 h. Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnóstico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 30,00

Praça Manoel de Azevedo, 200 (Friedrich Glória)

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, hérnia, varicocele. Hêmorroides, hemorroides e mol de senhoras. Rua 7 de Abril, 235 — Tel. 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — Tel. 91-4009

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparição e Casas de Saúde Matazeiro

Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Costa, Crispiniano 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 31-1377

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado

Jockey Club de São Paulo

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos 28 de março de 1951, na sede do Club, à Praça Antonio Prado n.º 9, 6.º pavimento, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária de 1951, convocada para tomada de contas a Diretoria relativa ao exercício findo a 31 de dezembro de 1950, votação dos orçamentos para o corrente exercício e posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, recém-eleitos. — A hora aprazada, presentes os socios cujas assinaturas constavam no livro próprio, o Presidente do Club, Dr. Luiz Nazareno de Assumpção, agindo na forma do art. 21 dos Estatutos, declarou instalada a Assembleia, assumindo a sua presidência, auxiliado na direção dos trabalhos, pelo Secretário Geral do Club, Dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna e pelo primeiro Sub-Secretário Manfredo Costa Junior. Lida a ordem do dia constante dos avisos de convocação afixados na sede e regularmente publicados no "Diário Oficial" do Estado de 14, 18, 22, e 24 de Fevereiro e 4 de Março, o sr. Presidente declarou que estavam sobre a mesa os originais do Relatório da Diretoria, Balanço e Contas e do parecer do Conselho Fiscal, documentos que, instruídos pela demonstração de todas as contas do Balanço e por diversos anexos, constavam de impresso a disposição dos interessados, não, porém, desde antes da data designada para a Assembleia em sua primeira convocação, conforme determina o parágrafo único do art. 28, por isso que uma certa demora no levantamento do balanço e na organização de todos os seus anexos, agravada pelo desvio da atividade da Diretoria para o desfecho dos casos numerosos que tornaram tão acidentado o exercício de 1950, não deixou tempo para que esse impresso se apresentasse na referida data. — Mas, não só por essa circunstância, acrescentou o sr. Presidente, como pela importância dos assuntos versados no Relatório, entendia ele que este não devia ser discutido e aprovado sem alguns comentários que passaria a fazer em torno de seus principais pontos, a começar pelo primeiro em que se trata do caso da irradiação das cortinas e da sua suspensão que motivou a questão com os Radios Emissoras. — Focalizou, então, o sr. Presidente o tópico do Relatório que se refere a ação em julho para fazer cessar a irradiação ilícita que de fora do Hipódromo continua a ser feita e a necessidade de se promover a anulação da Lei Municipal n.º 4.007 de 4 de Janeiro do corrente ano, obtida pelas Radios Emissoras. — Justificou o sr. Presidente, com os fatos policiais largamente noticiados pelos jornais de 19 do corrente, a procedência da afirmação do Relatório sobre a influência da irradiação das cortinas na atuação clandestina dos Book-makers, e passou a ler o tópico final em que se diz que nunca fora programada do Jockey Club cortar suas relações com as radiadoras e dispensar o eficiente serviço delas na divulgação do turf, do que tudo era uma prova a solução para o caso alvitrado nesse tópico do Relatório. — Quanto ao segundo tópico, disse o sr. Presidente que o mesmo dispensava mais comentários além das congratulações por essa significativa vitória do Jockey Club nesse caso do mandato de segurança impetrado contra a pretensão cobrança do imposto municipal de 15% sobre as poules. — O terceiro tópico, continuou o sr. Presidente, referia-se a assunto circunstanciadamente exposto em impresso que figura como apêndice ao Relatório, e estava decidido pela Assembleia Geral em sua reunião extraordinária de 6 do corrente. — E, prosseguindo, o sr. Presidente focalizou os tópicos do Relatório em que se abordam fatos da economia interna da administração do Club, tais como nova estruturação estatutária da Diretoria; a organização da Comissão de Finanças e a providência complementar da escola feita do Conselho sr. Annanizor de Souza Filho para a superintendência e controle dos serviços da Tesouraria e contabilidade do Jockey Club. — Esclareceu a seguir o sr. Presidente os tópicos em que o Balanço é comentado, focalizando a execução plenamente satisfatória do orçamento que fora votado para o exercício de 1950, o que demonstrava quanto se progredira no aperfeiçoamento da organização administrativa do Club. — E finalizou o sr. Presidente os seus comentários sobre o Relatório lendo o tópico final em que se diz: "estava concluído este Relatório, e faltava apenas o remate do seu período final, quando um infausto acontecimento veio surpreender dolorosamente o Jockey Club, a sua Diretoria e os seus socios: — o da morte prematura do Dr. Luiz de Campos Ribeiro, socio dos mais afeiçoados ao Jockey Club, diretor dos mais integrados na sua administração, dos mais devotados aos seus interesses e dos mais cheios de entusiasmo e de esperanças pelo seu futuro; companheiro dos mais leais e amigo dos mais amigos. — Tinge-se, assim, de luto, sincero e pesado, a última página deste Relatório, onde por certo e como sempre, ele, afora, com vivo prazer, a sua autorização assinatura". — Is-

ram aprovados por unanimidade. — Passou-se, em seguida, à segunda parte da ordem do dia: — votação das verbas necessárias para as despesas ordinárias e extraordinárias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria. — Fazendo uso da palavra, o sr. Presidente mostrou que se achavam sobre a mesa o orçamento e seus anexos, a respeito do que ele fizera um apêndice através de um pequeno Relatório e comentário que passaria a ler para a conveniente elucidação da Assembleia mesmo porque, elaborado o orçamento em dezembro de 1950, conforme determinam os Estatutos, bem era de ver quanto as suas cifras, no que diz respeito a receita, deviam estar aquém da situação tão profundamente modificada pelas profundas moralizadoras tomadas pelo Governo que a 31 de Janeiro se empossou no Estado de São Paulo. — Terminada a leitura desses comentários do sr. Presidente, fizeram uso da palavra para alguns esclarecimentos o Conde Silvio Penteado, o sr. Domingos Assumpção Filho e o sr. Luiz Emmanuel Bianchi, esclarecimentos que foram prontamente prestados pelo sr. Presidente, sendo afinal aprovado por unanimidade o referido orçamento, nos termos, porém, e com o adendo do Relatório do sr. Presidente, orçamento e Relatório cujos originais serão autenticados pelas assinaturas dos consocios que forem designados para a assinatura desta ata, e com o esclarecimento feito pelo sr. Conde Silvio Penteado de que aprovava o aludido orçamento "a título de previsão" e não como um orçamento propriamente dito. — Encerrado esse segundo assunto da ordem do dia, disse o sr. Presidente que, antes de passar ao terceiro e último, que era o da posse da nova Diretoria, solicitava da Assembleia o seu "referendum", na forma do art. 9.º dos Estatutos, ao ato da Diretoria quando, em maio de 1949, conferira ao Dr. Guzmán Vargas, Presidente do Jockey Club de Montevideo, o título de socio honorário do Jockey Club de São Paulo, gesto com que significava a esse ilustre visitante o apreço do Jockey Club de São Paulo à sua presença à frente da Delegação com que o Jockey Club de Montevideo se representava nas festas do Grande Premio São Paulo desse ano. — Pronto e unanimemente concedido esse "referendum", o sr. Presidente passou a fazer, com apoio nesse mesmo art. 9.º dos Estatutos, uma outra proposta semelhante, qual a da concessão do título de socio benemerito ao consocio Dr. João Alvares Rubião Filho, que agora deixava de ser Diretor do Jockey Club de São Paulo, depois de por mais de trinta anos ter feito parte das sucessivas Diretorias que nesse período administraram o Club e às quais, vale dizer ao próprio Club, ele prestou valiosos serviços. — Recebida com aplausos a proposta do sr. Presidente, levantou-se o Dr. Albuquerque Maranhão para pedir que se considerasse o Dr. João Alvares Rubião Filho socio benemerito do Jockey Club de São Paulo por aclamação da Assembleia. — E uma nova salva de palmas autorizou o sr. Presidente a declarar atendido o pedido do Dr. Albuquerque Maranhão. — Isso feito, o sr. Presidente anunciou o terceiro item da ordem do dia, posse da nova Diretoria, declarando que não tendo os Estatutos previsto qualquer formalidade compromissal, sugeriu a Assembleia que, para esse efeito, os novos Diretores assinassem a ata da Assembleia juntamente com aqueles tres socios, que, na forma do parágrafo único do art. 21 dos Estatutos, a Assembleia para isso designar. — E designados para esse fim o Conde Silvio Penteado, o sr. Luiz Alvaro de Assumpção e o Dr. Albuquerque Maranhão, o sr. Presidente convidou o Dr. Fabio da Silva Prado a tomar assento à mesa, juntamente com os novos Secretários Geral, Tesoureiro e Vice-Presidentes, e pediu ao novo Presidente que, como seu primeiro ato no exercício do cargo, lhe concedesse a palavra. — Produziu, então, o Dr. Luiz Nazareno de Assumpção o seu discurso de despedida, recordando os prazeres que, ao lado de alguns dissabores, tivera no exercício da presidência nos dois períodos em que lhe fora dado exercê-la, de outubro de 1934 a maio de 1941 e de abril de 1945 até hoje, recordação que fazia não para ostentar serviços em busca de agradecimentos que lhe não eram devidos porque não o são a quem quer que cumpra o seu dever e pelo simples fato de o cumprir ainda que com o esforço e dedicação, mas apenas para que a Assembleia pudesse medir o prazer que agora ele experimentava como dos maiores entre os maiores, qual o de entregar a presidência do Jockey Club ao prezado consocio Dr. Fabio da Silva Prado sem cujo decisivo concurso, quando Prefeito de São Paulo, nada do que lhe fora dado fazer teria sido feito. — "Não que com isso esteja eu a pagar uma dívida de gratidão" disse o Dr. Luiz Nazareno, cujas palavras são reproduzidas textualmente. — "Essa, que era mais do Jockey Club do que minha, foi paga quando, no ato da assinatura do contrato de 5 de Novembro de 1936, ao conferir ao Prefeito Municipal o título de Presidente Honorário do Jockey Club de São Paulo, a esse nosso distinto consocio conferimos o de

mesmo nível, um Hospital das Clínicas e um Instituto Biológico; uma Santa Casa de Misericórdia e um Instituto Paulista de Oceanografia; um Instituto Tecnológico e um Jockey Club de São Paulo". — Cessados os aplausos ao discurso do novo Presidente, o sr. Luiz Emanuel Bianchi, entendendo que ainda se continuava em plena assembleia embora substituído o Presidente que deixava o cargo por aquele que no mesmo se empossava, solicitou a palavra para dizer com calor e emoção o seguinte: — "Esta Assembleia foi convocada com a finalidade de se proceder à prestação das contas da Diretoria que ora expira seu mandato. — Inicialmente, nos ativemos à prestação das contas expressas em algarismos e fatos, assunto material da rotina administrativa. — Logo após passamos a acertar e a julgar as contas de ordem social, que mais se condunham com os superiores objetivos da nossa instituição, apresentando ao julgamento da Assembleia as ações meritorias desenvolvidas por membros do Club, velhos e bons companheiros, em um passado de glórias e de lutas. — Luiz de Campos Ribeiro e João Rubião Filho, com 35 anos de efetivos serviços prestados à nossa sociedade. — Antes do encerramento desta Assembleia, julguei de meu dever, dizer a V. Excia., apelando para a decisão da casa, que temos ainda uma conta de gratidão e justiça a acertar. — Sr. Presidente, no passado, em um tempo que já vai longe, quando o valor dos homens se media pelo vigor físico e pela coragem pessoal, os cidadãos disputavam, nas provas esportivas e na guerra, o direito de ascensão aos postos de comando. — Os vencedores das provas esportivas eram coroados de louros sob o aplauso frenético das multidões, consagrados como líderes da geração a que pertenciam; enquanto que guerreiros que voltavam triunfadores das esperas batalhas, eram guindados aos mais altos postos de comando da sociedade em que viviam. — Por isso, sr. Presidente, a exemplo dos homens do passado, nesta bela e nobre tradição de se premiar, por um elevado espírito de justiça, os servidores da coletividade, proponho para Presidente de Honra do Jockey Club de São Paulo, o Dr. Luiz Nazareno de Assumpção". — Uma calorosa salva de palmas acolheu as palavras e a proposta do sr. Luiz Emanuel Bianchi, numa inequívoca prova de imediata aprovação dessa proposta, que o Dr. Luiz Nazareno agradeceu de pé durante alguns instantes, até que pôde dizer do agrado com que a recebia, não porque falasse ela a sua vaidade, mas porque sentia o espírito de justiça que a ditara, traduzido também na forma pela qual a Assembleia a aplaudira, tudo isso constituindo para ele uma grande distinção tanto mais fácil de ser aceita, quanto era certo que no posto de Presidente de Honra do Jockey Club de São Paulo ele não se encontraria só mas perfeitamente a gosto na companhia ilustre do Dr. Fabio da Silva Prado. Testemunhando o seu apreço a proposta que acabava de ser feita e aprovada, o Dr. Fabio da Silva Prado, descendo da mesa da presidência pediu licença a Assembleia para abraçar em pleno recinto o seu colega na Presidência de Honra do Jockey Club de São Paulo. — E com esse gesto do novo Presidente encerrou-se a Assembleia, lavrando-se, para constar, a presente ata, que eu, Antonio Carlos de Camargo Vianna, Secretário, conferi, subscrevi e assino juntamente com o Presidente e o Sub-Secretário Manfredo Costa Junior, componentes da mesa, e com os prezados consocios para isso designados, além dos componentes da nova Diretoria que acabara de ser empossada.

(as.) Antonio Carlos de Camargo Vianna — Luiz Nazareno de Assumpção — Manfredo Costa Junior — Conde Silvio Alvares Penteado — Luiz Alvaro de Assumpção — Mario Severo de Albuquerque Maranhão — Fabio da Silva Prado — Luiz Oliveira de Barros — José Cerquinho Assumpção — Caio Sergio Paes de Barros — Franco Clemente Pinto Junior — Adelfo de Almeida Prado — Antonio de Padua Morse — Fabio Luiz Alves Lima — Francisco Schmidt Netto — Guilherme Prates — Jayme Torres — José Mario Cardoso de Almeida — Luiz Emanuel Bianchi — Mariano Procopio de Araujo Carvalho — Nelson de Andrade Coutinho — Ulysses Paes de Barros.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a Assembleia geral ordinária desta Companhia, a se realizar na sede social, à Av. Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 30 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e

c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1951.

S. Paulo, 18 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

NELSON FRANCO — Diretor-Comercial.

EXTRAVIO DE CADEIRNETA DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, sr. Horacio Cintra Leite, inscrito sob n.º 3.135 e com o n.º de ordem 1.831, conforme comunicado pelo mesmo foia a esta Secretaria, torno publico que a dita caderneta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias para a sua apreensão, onde foi apresentada.

S. Paulo, 24 de abril de 1951

AGUIA DO JUNGUEIRA — Secretario-Adjunto.

LABORATORIO EUTERAPICO NACIONAL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas, desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 5 de maio de 1951, às 9 horas, em sua sede social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 2533, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e votação do Balanço Geral e demais contas da Diretoria relativas ao exercício de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

S. Paulo, 25 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

A PRAÇA

J. O. PIRAJÁ & CIA. LTDA.

Comunico à praça e a quem possa interessar que, em virtude de deslize de contrato da firma J. O. PIRAJÁ & CIA. LTDA., o qual se acha arquivado na Junta Comercial sob n.º 166.964, retirei-me da sociedade, por ato de 22 de fevereiro deste ano, arquivado na mesma Junta sob n.º 129.678, em 13 de março p. p., continuando a sociedade entre os demais socios nas condições estabelecidas na dita alteração.

S. Paulo, 25 de abril de 1951.

(Assin.) ALEXANDE NAUMOFF JR.

"COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A."

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A.

Aos vinte e quatro dias do mês de março, de mil novecentos e cinquenta e um, às dez horas, na sede social à avenida Ipiranga, 556, 9.º andar, com o comparecimento de acionistas em numero legal, conforme foi verificado pelas assinaturas no "Livro de Presença", foi instalada a Assembleia Geral Ordinaria da Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara S. A., atendendo as convocações devidamente publicadas.

Assumiu a Presidência o sr. Roberto Alves de Almeida que convidou para secretario o dr. Carlos Pinto Alves.

Aberta a reunião, o sr. Presidente propõe ao exame e discussão dos acionistas o Relatório, Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950, e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Postos em seguida à votação foram esses documentos, em um, unanimemente aprovados sem reservas não tendo votado os legalmente impedidos.

Por proposta do acionista dr. Antonio de Queiroz Telles Junior, unanimemente aprovada em votação, foram reeleitos membros do Conselho Fiscal, com a remuneração anual de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); cada um, os srs. drs. Lauro Cardoso de Almeida, Mario B. Figueiredo e Joaquim Manoel da Fonseca, e para suplentes os srs. Antonio de Moraes Pinto, Wladimir de Toledo Piza e Luiz Antonio da Gama e Silva, todos maiores, brasileiros, residentes nesta Capital.

Por proposta do acionista sr. José Carlos Reis de Magalhães, aprovada por votação unanime, foi consignado um voto de louver a Diretoria por todos os atos por ela praticados na sua gestão.

Nada mais havendo a tratar, e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi, pelo sr. presidente encerrada a reunião, da qual, eu, secretario, mandei lavrar a presente ata, que lida em voz alta

A Viuva, Filha, Mãe, Sogro, Irmãos e Cunhados do saudoso

NELSON FERNANDES

convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma fazem celebrar na Catedral Provisoria — Igreja Santa Ifigenia — AMANHA, dia 27 do corrente, às 10 horas.

Por mais esse ato de caridade e religião agradecem.

Deputado Nelson Fernandes

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SAO PAULO

promoverá solenes exequias de 7.º dia em sufragio da alma do

Deputado NELSON FERNANDES

seu saudoso Vice-Presidente, na Catedral Provisoria — Igreja Santa Ifigenia, AMANHA, dia 27 do corrente, às 10 horas. Para este ato, são convidadas as autoridades civis, eclesiasticas e militares e os parentes e amigos do ilustre extinto.

